CORREIO DA MANHÃ

Domingo

SEMANA DE 22.06 A 28.06.2025
FAZ PARTE INTEGRANTE DA EDIÇÃO DO CM Nº 16 789
E NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

A PRIMEIRA-MINISTRA DINAMARQUESA É A CARA DA INVERSÃO DAS POLÍTICAS EUROPEIAS RELATIVAS AO ACOLHIMENTO DE CIDADÃOS ESTRANGEIROS. SAIBA O QUE ESTÁ A FAZER ESTE GOVERNO DE UM DOS PAÍSES MAIS RICOS DA UNIÃO EUROPEIA

METTE FREDERIKSEN

Esta governante de esquerda fechou a porta aos migrantes

LUÍS CAMPOS FERREIRA SOBRE O WATERGATE
O ESCÂNDALO QUE ACABOU COM NIXON

DAS NOTAS DE ALVES DOS REIS ÀS CRIPTOMOEDAS
COMO SE FIZERAM OS GRANDES BURLÕES



PUBLICIDADE

Tem mais de 60 anos?

Esta OFERTA é para si!

Medição Gratuita de 14 indicadores vitais de saúde através de sistema inovador de avaliação facial

+

Avaliação Auditiva Gratuita

Medição de 14 indicadores de saúde

Colesterol Total
Pressão Arterial
Frequência Cardíaca
Hemoglobina
e mais...



Disponível nas regiões de:
Abrantes, Águeda, Algés, Almada, Amarante, Benfica (Lisboa), Chaves, Évora, Figueira da Foz, Guarda, Leiria, Loulé, Paços de Ferreira, Portimão, Póvoa de Varzim, Quinta do Conde, Sintra, Vila Franca de Xira.

Ligue grátis

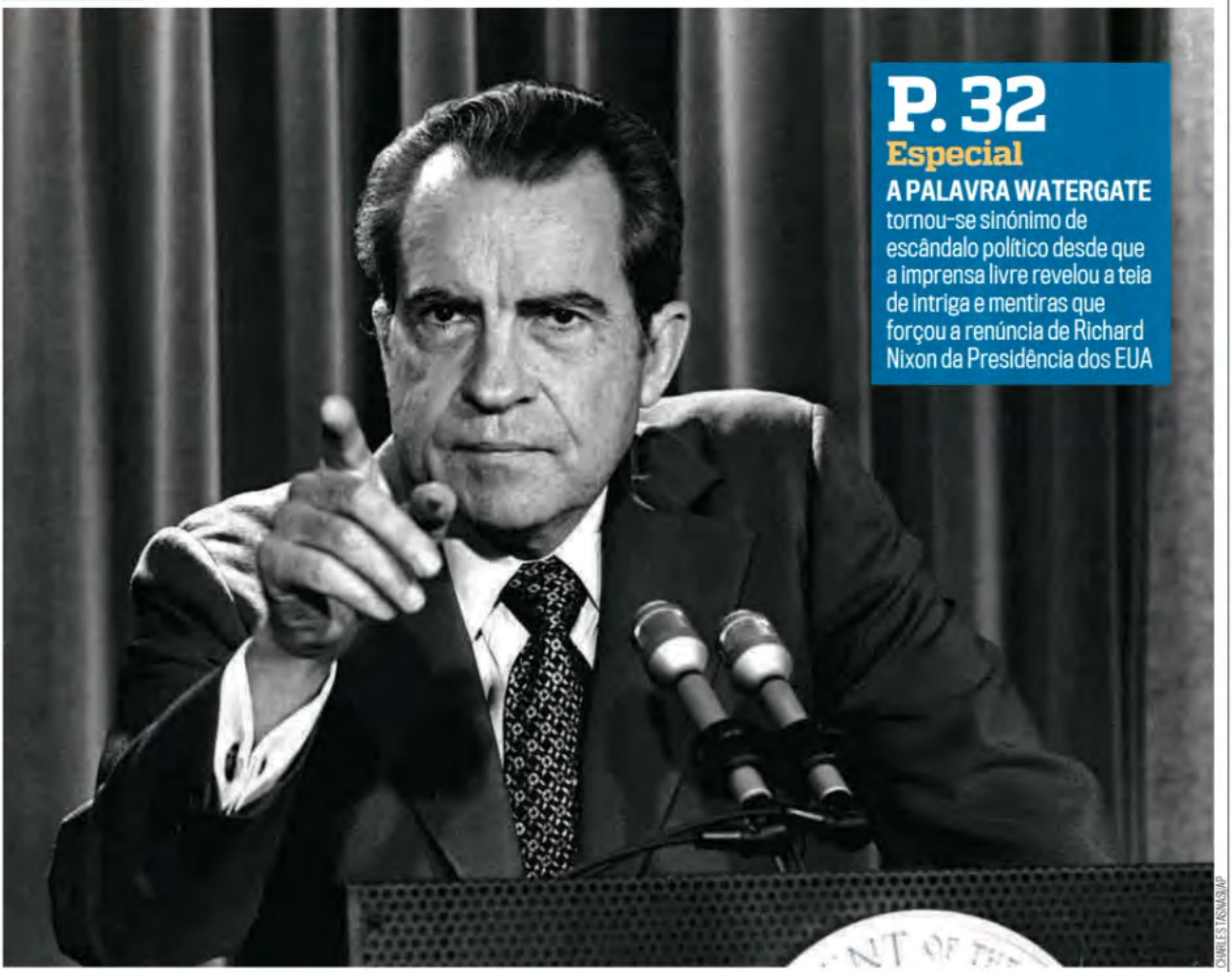
800 506 505

Uma parceria

Audika Centros Auditivos

Sensing Evolution Group

Audika está registada na Entidade Reguladora da Saúde com o número 27062



CHARLES TASNADI/AP

P. 32
Especial
A PALAVRA WATERGATE tornou-se sinónimo de escândalo político desde que a imprensa livre revelou a teia de intriga e mentiras que forçou a renúncia de Richard Nixon da Presidência dos EUA



IDA MARIE ODGAARD/EPA

P. 16
Tema de Capa
A DINAMARCA ERA UM EXEMPLO das "portas escancaradas" à imigração. Até que o Governo de esquerda da primeira-ministra Mette Frederiksen descobriu que tinha um problema. E agiu

P. 22
Atualidade
OS BURLÕES DIGITAIS que andam por aí a enganar o próximo com promessas de enriquecimento rápido com 'bitcoins' são os herdeiros de Alves dos Reis e de muitos contos do vigário à portuguesa

P. 8 Rui Pereira
A propósito de crimes recentes, quando a prevenção falha, é necessário reprimir

P. 13 José Jorge Letria
Quando Tennessee Williams chamou "porco capitalista" a Evtuchenko

P. 14 A Minha Guerra
Antigo combatente em Moçambique recorda um insólito batismo de fogo

P. 38
Claro e escuro



DUARTE FIGUEIREZ

RUI ZINK METEU-SE POR MONTES e vales num troço do Caminho de Santiago e conta esta experiência de peregrino. Aproveita para falar da 'Peregrinação' de Fernão Mendes Pinto, cuja leitura sugere em paralelo com a de 'Os Lusíadas'

P. 30 Global 5.0
O desequilíbrio dos transportes num Portugal sobre rodas, mas sem comboio

FOTO DE CAPA OMER MESSINGER/GETTY IMAGES

FICHA TÉCNICA **Diretor Geral Editorial** Carlos Rodrigues **DGE Adjuntos** Armando Esteves Pereira, Eduardo Dâmaso, Bernardo Ribeiro **Diretores Executivos CM e CMTV** Paulo João Santos, Paulo Lima, Pedro Carreira e Sara Carrilho **Diretor Adjunto** Alfredo Leite **Diretor de Produção** Pedro Mourato **Dir. Audiovisul** Rui Costa **Subdiretores** João Oliveira Ferreira **Dir.-Adjuntos Estratégia** José Carlos Castro **Diretor Novos Formatos** Pedro Mourinho **Diretor de Arte** Pedro Freire **Editora** Fernanda Cachão **Redatores** João P. Ferreira, João Amaral Santos **Cronistas** Victor Bandarra (Ligação Direta), Rentes de Carvalho (Vida Airada), José Jorge Letria (A Fala das Coisas), Fernando Corrêa dos Santos (Antigamente), Francisco José Viegas (Memorias & Despedidas), Rui Pereira (Crime e Castigo), Sousa Homem (Em certos aspetos) **Secções** João Ferreira (Global 5.0), Maria Filomena Mónica, Rui Zink, João Pereira Coutinho e Leonor Pinhão (Claro/Escuro), Vasco Gargalo (Reflexões) **Revisão** Manuela Gonzaga **Editor de Imagem** João Cortesão **Departamento Gráfico** Marta Camisão (coordenadora), Ana Ferreira, Matilde Amaral, Nuno Barbosa, Paulo Garcia e Vera Batista **Tratamento de imagem** Filipe Rodrigues (coordenador), Marco Estrela, Paulo Santos, Pedro Alves e Tiago Estrela **Endereço** Rua Luciana Stegagno Picchio nº 3 - 1549-023 Lisboa **Telefone** 210 494 000 **E-mail** revistadomingo@cmjornal.pt **Publicidade** 210 494 000 **E-mail** comercial@medialivre.pt **Classificados** Telf. 210 494 998 (Chamada para a rede fixa nacional) **E-mail** callcenter@medialivre.pt **Depósito Legal Correio da Manhã** 1333/82



FERNANDA CACHÃO

O valor de uma bicicleta



A 10 dias do 25 de abril ficámos a saber que "os apoios à mobilidade elétrica esgotaram em três dias". Esta é uma frase cheia de contemporaneidade. Se fosse viva, a minha avó perguntaria, por cima dos óculos: "Que é lá isso?" Estes apoios visam comparticipar a compra de carros elétricos, bicicletas com bateria e carregadores domésticos. Eu cá, desde que descobri que as bicicletas também se dobram, resolvi contribuir para diminuir a pegada de carbono. Que é lá isso? A quantidade total de emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) causadas por uma pessoa, organização, evento ou produto. Dizia, comprei uma bicicleta. Para a minha avó, que nasceu na década de 1920, casou e engravidou nos primeiros anos de quarenta, faria mais sentido o sentido que tem a bicicleta no filme de Vittorio de Sica.

'Ladrões de Bicicletas' mostra a pobreza do pós-guerra na devastada Roma, quando uma simples bicicleta é a maior fortuna de um desempregado que consegue ganhar algum dinheiro a colar cartazes pela cidade. Um dia, a bicicleta é roubada – e o colador de cartazes, acompanhado pelo filho, empreende uma demanda pela cidade que é também uma visão do afeto que os une e da pobreza que partilham com os demais.

A minha avó sabia o real valor de uma bicicleta

Houve também Ettore Scola, que fez um filme cuja ação se passa na altura em que Mussolini recebe Hitler. Nunca os vemos. No maior complexo de habitação pública construído em Itália nos anos 30, a história que se desenrola é sobre uma dona de casa infeliz, casada com um fascista, que se apaixona por um ex-radialista – que é homossexual. Impedimento definitivo de um final feliz em 'Um Dia Inesquecível', um dos meus filmes preferidos deste autor de coisas muito boas como 'Feios, Porcos e Maus' ou 'O Baile'. Filmes ácidos que mostram os estereótipos da corrente neorrealista de que ele foi um dos últimos parentes.

Voltando a De Sica, durante a produção de 'Ladrões de Bicicletas', o cineasta recusou o dinheiro norte-americano porque o papel do protagonista teria de ser dado a Cary Grant. Sabemos que De Sica escolheu um ator não profissional, um metalúrgico, que tal como a minha avó sabia o real valor de uma bicicleta.

Notícia de última hora: são cada vez mais os que escolhem o canal NOW.



Informação é no canal NOW

Se procura um canal de TV que realmente faz a diferença, com reportagens de investigação impactantes, cobertura e análise desportiva de referência, política, e informação internacional em tempo real, o canal NOW é a escolha certa. Junte-se e descubra porque cada vez mais pessoas fazem do canal NOW a sua televisão de eleição.

NEWS now

INFORMAÇÃO EXATA É AGORA

NO CANAL 9

www.nowcanal.pt



LUSA/OSTIA

3 €

Por uma sardinha

Amanhã é noite de S. João e a sardinha volta a reinar nos arraiais do Porto e do resto do País. Quem quiser festejar pode começar a fazer as contas: na noite de Santo António, uma sardinha no pão custava 3 euros no bairro lisboeta de Alfama, 1,50 nas Caldas da Rainha e 1 em Quarteira. Se acompanhar com um fino (ou imperial) prepare mais 1 ou 2 euros

6,4

Mil milhões de euros

É o valor da venda do Novo Banco ao grupo francês BPCE. O Fundo Lone Star, que só meteu mil milhões no antigo "BES bom", encaixa 4,8 MM, enquanto o Estado recebe 1,6 por conta dos 8 MM que injetou

6523

Idosos vítimas de crimes

Nos últimos quatro anos, a APAV atendeu cerca de cinco idosos por dia (136 por mês), vítimas de crimes e violência. Entre 2021 e 2024, as estatísticas revelaram um aumento de 8,5% nestes crimes

123 M

Deslocados no mundo

No fim de 2024, viviam 123,2 milhões de pessoas deslocadas devido a perseguições, conflitos ou eventos perturbadores da ordem pública, segundo o Alto Comissariado da ONU para os Refugiados

10

Na AR contra Montenegro

A moção de rejeição do PCP ao Governo da AD foi chumbada pelos 228 deputados presentes no momento da votação. A favor, juntaram-se aos 3 comunistas os 6 do Livre e a deputada única do BE

40 M€

Desfile militar de Trump

Os contribuintes vão pagar quase 40 milhões de euros pelo desfile militar em Washington, que afagou o ego de Trump em dia de aniversário e originou a onda de protestos 'No Kings' em 2000 localidades dos EUA

625

Metros de altura

A ponte sobre o desfiladeiro de Huajiang, que vai ser inaugurada ainda este mês na província chinesa de Guizhou, é a mais alta do mundo, erguendo-se 625 metros acima do rio Beipan

PUBLICIDADE



Próstata saudável...

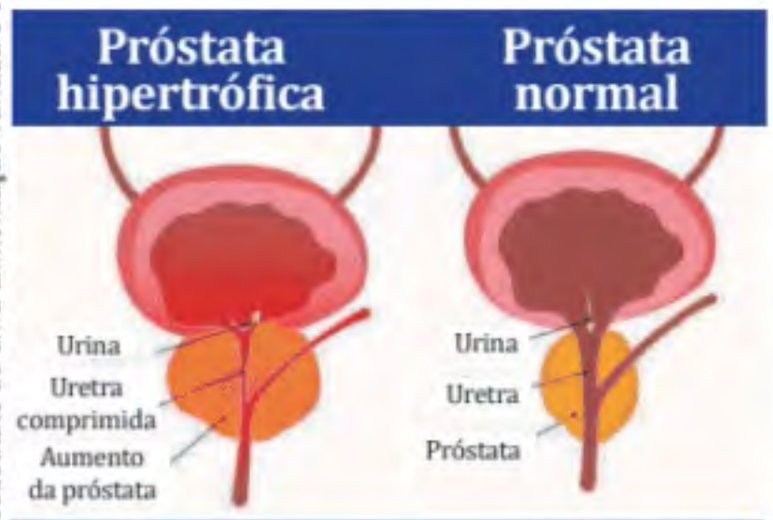
O segredo para o seu bem-estar foi finalmente revelado!

Se já experimentou vários produtos e fórmulas, sem qualquer sucesso, o que vamos apresentar pode interessar-lhe...

Já ouviu falar de algum destes nomes: François Mitterrand, Omar Bongo, Dennis Hopper, Frank Zappa? Todos têm algo em comum: sofreram de cancro da próstata. Uma doença que, para além de poder ser curada - se detetada atempadamente - também pode ser prevenida.

Quanto a si, se enfrenta problemas da próstata, saiba que não está sozinho. **Cerca de um em cada cinco homens (20%) sofre desse mal. E após os 50 anos, esse número sobe para 40%!**

Sabemos que esta situação é alarmante! No entanto, há uma boa notícia: **agora, existe uma solução certificada que ajuda a resolver problemas na próstata, antes que se tornem graves.**



Durante muito tempo, pensámos que nunca iriamos conseguir oferecer uma solução tão eficaz e segura.

Mas, o nosso Laboratório Certificado nunca desistiu de encontrar um método que FUNCIONASSE realmente, e que pudesse ajudar os milhões de homens que lidam com a hipertrofia da próstata.

Após anos de investigação, conseguimos desenvolver uma fórmula com resultados: **uma das melhores que o mundo já viu para o bem-estar da próstata!**

É com enorme alegria que trazemos esta novidade que pode mudar a sua vida: seja dos primeiros em Portugal a experimentar **PROSTATideal, a solução que cuida da sua próstata e transforma o seu bem-estar!**

PROSTATideal é uma fórmula que combina os mais poderosos ingredientes naturais que ajudam a reduzir o tamanho da próstata hipertrofiada.

Os 6 fantásticos princípios naturais para uma próstata saudável

- **Epilobium:** Inibidor de prostaglandina e ação eficaz sobre o bem-estar da próstata.
- **Urtica dioica:** Planta conhecida pelas suas propriedades diuréticas.
- **Sementes de abóbora:** Usadas por ervanários tradicionais para parasitas intestinais e o adenoma da próstata.
- **Saw palmeto:** Ajuda a reduzir o aumento da próstata e a aliviar sintomas como a dificuldade em urinar e a noctúria.
- **Pygeum:** Ajuda a descongestionar a próstata, reduzindo a vontade de urinar e o volume de urina residual.
- **Zinco:** Tem propriedades anti-inflamatórias que promovem o bem-estar da próstata e ajudam a regular o crescimento das células.

Os resultados científicos obtidos após a análise de cada um dos seis ingredientes são excecionais. A sinergia dos seus efeitos é espantosa!



Combinados conferem uma eficácia reforçada no seu conforto urinário e potência sexual. PROSTATideal é eficaz e não tem quaisquer efeitos secundários.

Se tem mais de 50 anos DEVE, imperativamente, responder a estas perguntas ESSENCIAIS:

- Sente necessidade FREQUENTE e/ou URGENTE de urinar?
- Não consegue ESVAZIAR COMPLETAMENTE a sua bexiga?
- Sente uma sensação de ARDOR quando urina?
- O seu fluxo urinário é FRACO? (um fio em vez de um verdadeiro jato)
- A sua VIDA SEXUAL já não é o que era?

Se respondeu SIM a alguma destas perguntas:

- ☑ **Conheça uma fórmula 100% natural**
- ☑ **Sem qualquer contraindicação**
- ☑ **Sem efeitos secundários**
- ☑ **Sem receita médica**

O segredo para uma Próstata Saudável!

MILHARES DE HOMENS SATISFEITOS. AGORA, CHEGOU A SUA VEZ!



"Quando contei aos meus amigos que tinha encontrado a solução para os problemas na próstata e com ingredientes 100% naturais, eles não queriam acreditar. MUITO OBRIGADO PROSTATideal!" AUGUSTO P. - 62 ANOS



"Senti os efeitos após a primeira semana e depois de um mês de utilização, tinha voltado a ter um fluxo urinário normal. Já não tinha qualquer necessidade de me levantar durante a noite e também já não interrompia as minhas caminhadas. Estou em grande forma e a minha esposa comprova-o!" CARLOS A. - 78 ANOS

Produto certificado!
PROSTATideal contribui para:

- ☑ **Desinflamar a próstata**
- ☑ **Restaurar as funções da bexiga**
- ☑ **Eliminar substâncias tóxicas**
- ☑ **Beneficiar dos efeitos desde os primeiros dias**
- ☑ **Voltar a desfrutar de uma vida sexual ativa**
- ☑ **Ter um sono tranquilo**



GARANTIA
100% SATISFAÇÃO OU REEMBOLSO
Se não ficar totalmente satisfeito com os resultados obtidos no prazo de 30 dias, garantimos o reembolso do valor do produto, desde que as embalagens, excetuando a primeira, se encontrem intactas e seladas. (portes de envio não incluídos)

Peça já e receba PROSTATideal comodamente em sua casa. Stock limitado.

Todos os dias das 9h às 20h

211 511 511 Chamada para a rede fixa nacional

ou visite o site **www.prostatideal.pt**

Código Promocional
D26725S03

FITODIRETO, Lda. - Apartado 333, 1676-901 Pontinha. Capital Social de 1.000€. Registada na CRC Lisboa com o NIPC: 518072487. AVISO: Este produto não é um medicamento. Se tiver algum problema de saúde, consulte previamente o seu médico.
Os suplementos alimentares devem ser utilizados como parte de um estilo de vida saudável e não como substituto de uma alimentação variada e equilibrada. Imagens meramente ilustrativas e não contratuais.



RUI PEREIRA, PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

Ódio, violência e crime

No Feijó, um comerciante de 44 anos, natural do Bangladesh, foi assassinado a tiro durante um assalto. A mulher, grávida, e as filhas, de 10 e 14 anos, presenciaram o crime. Em Lisboa, após um jogo de hóquei em patins, três adeptos do Sporting lançaram fogo ao automóvel em que seguiam cinco adeptos do FC do Porto. Ainda em Lisboa, um ator foi brutalmente agredido no rosto com uma soqueira metálica.

Portugal será um país seguro, mas não para Alam, que veio dos antípodas à procura de melhor vida para si e para os seus. Portugal será um país seguro, mas não para cinco adeptos a quem pretenderam atear fogo por causa de um resultado desportivo desagradável. Portugal será um país seguro, mas não para o ator Adérito Lopes, que foi vítima de uma feroz ofensa corporal, qualificada por ódio político.

Houve violação do contrato social, pelo qual os cidadãos renunciam à violência, delegando no Estado a defesa dos seus direitos. Quando a prevenção falha, é necessário reprimir. Os rapazes de 16 e 17 anos suspeitos do homicídio do comerciante estão em fuga. Os três adeptos estão presos preventivamente por cinco tentativas de homicídio (para além de incêndio, roubo, posse e uso de armas proibidas).

Já o autor confesso da agressão contra o ator deu uma entrevista em que nega motivações políticas, afirmando que esteve horas a fio a confraternizar com dezenas de ativistas de extrema-direita sem saber quem eram. Diz que terá ouvido a expressão "filho da p..." proferida por não sabe quem nem contra quem e não explica para que detinha uma arma. Não chegou a hora de ser a Justiça a fazer perguntas?

Quando a prevenção falha, é necessário reprimir



RICARDO ALMEIDA

TEXTO ESCRITO COM A ANTIGA GRAFIA

FOTO MARKUS SCHREIBER/AP



DUZENTAS PESSOAS NADARAM NO RIO SPREE, EM BERLIM (ALEMANHA), CONTRA A PROIBIÇÃO DE ALI TOMAR BANHO, EM VIGOR HÁ 100 ANOS



Memórias & Despedidas

FRANCISCO JOSÉ VIEGAS, ESCRITOR

Brian, o génio, campeão da melancolia

COM A SUA VOZ DE HARMONIAS DIFÍCEIS, NÃO FOI APENAS O LÍDER DOS BEACH BOYS. NA HISTÓRIA DO ROCK, BRIAN WILSON FOI UM AVENTUREIRO PRODIGIOSO QUE ESCONDIA OS SEUS DEMÓNIOS EM CANÇÕES LUMINOSAS. O MAIOR



ERIK KABIK PHOTOGRAPHY/ MEDIAPUNCH

Durante dois dias (e enquanto escrevo) ouvi os Beach Boys como uma obsessão com várias sensações: todas menos a constatação de que aquela voz e aquele génio tinham desaparecido. No entanto, este texto devia começar por "Brian Wilson, nascido em 20 de junho de 1942, morreu a 11 de junho de 2025". Foi assim que aconteceu. Não me recordo de mais nada, nem dos amores desfeitos, do diagnóstico e confirmação da demência que se agravou em 2024 depois da morte de Melinda Ledbetter, a sua segunda mulher – nem do longo historial de ataques de pânico que o afastaram do palco (chegou a ser substituído por uma espécie de duplo enquanto ele ficava no estúdio), nem do outro historial de drogas que chegou ao LSD e à cocaína, naturalmente, ou dos desacertos financeiros, do excesso de peso, dos desentendimentos e convulsões familiares, da psicoterapia, da casa de Beverly Hills, da morte por afogamento do irmão Dennis ou dos sete filhos (cinco deles adotivos). É uma história californiana de que nos resta o génio inconsolável de Brian, que era surdo do ouvido direito. Nem mais.

> "As coisas extraordinárias que Brian Wilson fez com a voz"

Durante estes dias, o Spotify deu-me quase tudo o que eu queria ouvir dos Beach Boys, essa banda que deve ter iluminado o céu da Califórnia logo em 1961, sobretudo porque Brian tinha medo do mar – e as primeiras conquistas da banda nas tabelas de vendas foram com 'Surfer Girl', 'Surfin Safari' e 'Surfin USA'. Brian também não gostava de surf. Gostava de carros, de raparigas, de sol, de música e nascera numa família aborrecida. Mas, para mim, estas músicas são só filmes de Super8 ou fotografias em filme Agfa saturado. Tudo começa mais tarde.

Ou seja, começa quando oiço 'Darlin', de 1967, um ano depois do grande álbum, 'Pet Sounds',

e que recorda as coisas extraordinárias que Brian Wilson fez com a voz naqueles dias dourados ou prateados voltados para o Pacífico. Se ele tivesse vivido apenas até à idade de Cristo, o seu evangelho pessoal seria composto por um conjunto de canções inesquecíveis sobre a alegria e a tristeza de ter vivido naqueles anos 60. Para quem, como eu, passou a década de 70 e de 80 a ouvir os pequenos ditadores do politicamente correto a fustigar os Beach Boys, a beleza, tal como a sensualidade adolescente das suas canções, era uma vingança letal.

Um poeta e não um altifalante

Brian, como Bob Dylan ou Cohen, era um poeta e não um altifalante.

"Havia uma inocência perigosa nos Beach Boys"

Não cantava as florinhas de San Francisco, nem as meninas de malmequeres no cabelo, nem andaria de companhia com Joan Baez, a insuportável 'pain in the ass' daqueles anos. Havia uma inocência perigosa nos Beach Boys, que fazia deles anjos sujos com areia da praia, capazes de golpes de génio, harmonias impensáveis antes, que deixariam os Beatles muito lá atrás. Não eram sexualizados como os Rolling Stones, não tinham a carga poética de Dylan – nem o marketing dos Beatles. Nunca precisaram de sair daquele ambiente de cinemas ao ar livre, carros velozes, dunas incertas. Cantaram 'Don't Worry Baby', 'God Only Knows', 'Good Vibrations', e em 1988, imagine-se, tocaram 'Love & Mercy', com a classe de uma autobiografia que faltou a quase todos os outros. Incluindo os Beatles, sim. E tudo isto era Brian Wilson, o campeão da melancolia.

EFEMÉRIDES

FREDERICK FORSYTH

Livre até ao fim

Os ortodoxos do "romance policial" ou do "thriller" não gostaram muito de 'O Dia do Chacal', de 1971, ('O Chacal' na edição portuguesa). Frederick Forsyth (1938-2025) comete vários deslizes: é um jornalista em apuros, sem dinheiro, com uma máquina de escrever estropiada e a viver em casa de um colega; trata do assassinato do general De Gaulle, Presidente francês, às mãos de um terrorista, 'o Chacal' – mas o assassinato, eventualmente cometido em 1963, na sequência da independência da Argélia, não ocorreu; depois, 'o Chacal', o mau, o pérfido e assassino que é personagem central, suscita mais simpatia do que o próprio De Gaulle; finalmente, o primeiro livro de Forsyth tinha sido recusado por quatro editoras. Mas o editor que arriscou impôs um contrato para três livros, tais como 'Odessa' (1972) e 'Cães de Guerra' (1974) – e todos foram adaptados ao cinema. Forsyth, que começou a vida como piloto da RAF e jornalista da BBC, foi um homem livre. Tão livre que deixou a vetusta e chata BBC – para poder contar a história do Biafra e, pelo caminho, colaborar com a espionagem britânica. Morreu no passado dia 9, aos 86 anos.


BRITTA GURKE/AP

"Só faria uma operação de mudança de sexo para ver como é ter sempre razão

BRIAN WILSON

21.6.1905

Jean-Paul Sartre (1905-1980) nasceu há 120 anos, mas teve quase sempre essa idade – circunspecto, poucos sorrisos. Hoje, associamo-lo ao melhor que deixou: o existencialismo, que ultrapassa a dimensão da filosofia; é um modo de ser, de deixar ser.

14.6.2025

Violeta Chamorro (1929-2025) foi Presidente da Nicarágua entre 1990 e 1997, uma das primeiras mulheres do mundo a exercer o cargo. O marido foi assassinado pelo ditador Somoza. Violeta foi condenada a viver no exílio pelos sandinistas.

Shakira, cantora que migrou com 19 anos para os EUA, confessa viver com medo por causa das políticas de Trump

"Não tinha o Google ou o ChatGPT para me ensinar inglês"

GETTY IMAGES

António José Seguro, ex-líder socialista candidato a Belém



"Afastei-me quando podia dividir, volto agora para unir"

Lando Norris, piloto da McLaren, que no Grande Prémio do Canadá bateu no carro de um companheiro de equipa



"Foi estúpido da minha parte"

David Munir, xeque da Mesquita Central de Lisboa, insultado no dia 10 de junho



"Há uns anos orgulhava-me de dizer que não havia islamofobia em Portugal. Hoje não posso dizer a mesma coisa"

Simon Cowell, produtor e apresentador de televisão, no evento Icon em Portugal



"Não uso telemóvel há oito anos"

Maria Francisca de Bragança, filha dos duques de Bragança, refletindo sobre o "exemplo" da união dos pais



"O compromisso também depende da fé que nós temos. É sabermos que depois de nos casarmos já não há volta a dar"

JOSÉ JORGE LETRIA, ESCRITOR

Poeta russo em Nova Iorque



DAVE PICKOFF/AP

Com a Ucrânia invadida e esquartejada pela Rússia, há figuras que vale a pena recordar, sobretudo porque também passaram por Portugal. Uma delas é o poeta Evtuchenko que, apesar das restrições impostas pela Censura e pela Guerra Fria, actuou num teatro de Lisboa e deu várias entrevistas.

Com o excelente dramaturgo Tennessee Williams ele almoçou na Suíte Victoriana do Hotel Plaza, a que chegou com uma hora de atraso e pronto para pedir os melhores pratos e bebidas da caríssima ementa. Vinha acompanhado por um homem muito gordo e silencioso que surgia na qualidade de "intérprete". Quem narra o episódio é o dramaturgo no seu livro 'Memórias', que reencontrei depois de ver num canal por cabo um brilhante documentário sobre a sua inquieta relação de amizade com Truman Capote.

O dramaturgo diz-nos que o poeta falava muito bem inglês e que não teve dificuldade em dar-lhe opinião sobre uma peça sua que vira na Broadway na véspera.

Pediu ao empregado caviar beluga, uma garrafa de Château Lafite e depois, respondendo ao dramaturgo, que se assumiu como homossexual, garantiu-lhe que na Rússia esse problema não existia, mesmo quando ele lhe falou nos nomes de Nijinsky e Diaguilev, dois assumidos homossexuais russos.

Tennessee Williams ainda lhe chamou "porco capitalista"

Depois disse a Tennessee Williams que, com os direitos de autor das suas peças e filmes podia ter uma vida de luxo em Moscovo, ideia que não seduziu o autor de 'Gata em Telhado de Zinco Quente' e 'Um Eléctrico Chamado Desejo', nascido num estado do sul e muito cioso da sua liberdade como escritor e como cidadão.

De seu verdadeiro nome Thomas Lanier Williams, o dramaturgo escreveu este livro de memórias porque precisava de dinheiro.

Em cordial tom provocatório, Tennessee Williams ainda lhe chamou "porco capitalista", mas não se zangaram por isso. Ficou a memória desse encontro.

TEXTO ESCRITO COM A ANTIGA GRAFIA

Moçambique

"Cada árvore parecia um inimigo pronto a despachar-me"

ESTIVE 22 MESES EM INTERVENÇÃO NO NIASSA E CINCO MESES EM SOFALA, QUANDO COMEÇARAM OS ATAQUES ARMADOS NESTA ZONA. O PRIMEIRO TIRO QUE OUVIMOS TEM UMA HISTÓRIA...

Cheguei a Marrupa, no norte de Moçambique, no dia 23 de dezembro de 1970, numa Companhia de Intervenção que atuou em quase todo o Niassa. Depois da primeira operação, que serviu principalmente para nos ambientarmos às matas do Niassa, tomámos conhecimento de nova saída. Desta vez o destino era distante e para uma zona bastante mais perigosa. O objetivo era rumarmos a um aquartelamento de nome 'Révia', e daí fazer uma deslocação para o 'América', onde tinha existido uma das bases mais importantes da Frelimo no início da luta armada no Niassa.

Depois de ter sido destruída, não mais tinha sido visitada pelas nossas tropas. As minas eram o "prato forte" que os 'frelimos' usavam para provocar baixas e danos materiais. Ainda na semana anterior uma potente mina tinha atirado para o hospital e para a morgue uns tantos rapazes.

Instalado numa das Berliets, com a G3 no meio das pernas, eu ia olhando atentamente para a vegetação que rodeava a picada. As árvores pareciam todas iguais e eu, como bom "checa", atrás de cada uma via um inimigo escondido, pronto a despachar-me. A picada dividia-se em duas naquele local. A que derivava para a direita parecia não ter uso há bastante tempo e era por essa que tínhamos de seguir.

Lisboa tão longe

Alguém tinha colocado naquela bifurcação umas placas de sinalização e numa delas podia ler-se que Lisboa ficava a mais de 12 mil quilómetros. "Muito animador", pensei. Reatada a marcha lenta, entrámos na picada. Um tiro soou muito perto. Como que impelidos por molas, voámos para fora das viaturas. Caí em cima de alguém que nem deu por isso. Rolei para o lado, destravei a G3 e preparei-me para responder ao fogo. O meu coração estava quase a saltar do peito.

O que se seguiu àquele tiro foi um silêncio sepulcral. Intrigado, olhei para a picada e o que vi fez-me levantar tão rápido como quando saltei. Sentado calmamente em cima das caixas das rações de combate estava, impávido e sereno, o Toledo. G3 nas mãos, olhava para nós com o ar mais natural deste mundo.

"Ai o sacana que leva um tiro nos cornos" – pensei, enquanto lhe gritava: "Sai já daí! Salta!" Fez-me um sinal com a mão para me acalmar e retorquiu: "Não vale a pena. Fui eu que disparei sem querer..."

Foi este o primeiro dos muitos tiros que ouvimos.



NOME
Samuel Peixoto
COMISSÃO
Moçambique (1970-1973)
FORÇA
Companhia de Artilharia 2785

***INFO**
Tem 75 anos, é casado, tem dois filhos e três netos


1


4



MARRUPA, NO NORTE DE MOÇAMBIQUE. A PARTIR DESTA LOCALIDADE, A MINHA COMPANHIA DE INTERVENÇÃO ATUAVA EM TODA A REGIÃO DO NIASSA

1. NUM MOMENTO DE DESCANSO COM O CAMARADA CAMPOS **2. ENSOPADO** POR UMA NOITE DE CHUVA DEPOIS DE UMA OPERAÇÃO **3. DURANTE A TRAVESSIA** DE UM RIO **4. DEPOIS DO ASSALTO** À BASE DA FRELIMO DE MICUINHA, NO NIASSA


2


3

SE ESTEVE NA GUERRA DO ULTRAMAR E TEM FOTOS DA SUA COMISSÃO, AINDA VAI A TEMPO DE CONTAR A SUA HISTÓRIA. ENVIE OS SEUS CONTACTOS PARA **REVISTADOMINGO@CMJORNAL.PT**

Tema de Capa POR FERNANDO MADAÍL

Imigrantes na Dinamarca

Governo de esquerda com posições da extrema-direita

A PRIMEIRA-MINISTRA SOCIAL-DEMOCRATA METTE FREDERIKSEN, EMPOSSADA PELA RAINHA BEATRIZ II, EM 2019, CORROBORA AS TESES DOS POPULISTAS RADICAIS DE DIREITA E TEM VINDO A EXECUTAR POLÍTICAS CONTRA OS ESTRANGEIROS QUE VIVEM NO PAÍS

Antes de Donald Trump proclamar que pretendia anexar o território autónomo da Gronelândia, o Reino da Dinamarca era famoso por ser o país "mais feliz do mundo". Agora, também o é pelas políticas "musculadas" de imigração defendidas e executadas por um Governo de... esquerda.

A primeira-ministra social-democrata Mette Frederiksen, que assumiu o cargo, em junho de 2019, com apenas 41 anos (nasceu a 19 de novembro de 1977), anunciou que o "objetivo final" da Dinamarca é ter "zero requerentes de asilo". Numa sua biografia, lê-se: "Para mim, está-se a tornar cada vez mais claro que o preço da globalização desregulamentada, da imigração em massa e da livre circulação de mão de obra é pago pelas classes mais baixas."

Aquele país nórdico tem um elevado padrão de vida, sendo gratuitos os sistemas de ensino (99% da população, acima dos 15 anos, é alfabetizada) e de saúde, ambos universais para todos

Em 2015, durante a crise migratória, Angela Merkel recebeu um milhão de pessoas. A Alemanha faz fronteira com a Dinamarca. São dessa altura, slogans como 'Dinamarqueses primeiro'

STEFFEN TRUMPF/GETTY IMAGES

os residentes – incluindo imigrantes e seus descendentes. Entretanto, sendo menos de 6 milhões de habitantes, a questão identitária tornou-se premente num país que era visto como liberal e aberto – foi, por exemplo, o primeiro a reconhecer o casamento entre pessoas do mesmo sexo.

A Dinamarca, refere Katya Adler, a editora para a Europa da BBC, numa peça publicada no passado dia 5 de junho, é agora pioneira "em políticas migratórias restritivas" no Velho Continente, tanto no que diz respeito a requerentes de asilo quanto a imigrantes económicos, como lhe explicou Marie Sandberg, diretora do Centro de Estudos Avançados de Migração da Universidade de Copenhaga.

150 cidadãos dinamarqueses foram para a Síria combater nas fileiras do Estado Islâmico

Guinada à direita

Há vários motivos para os dinamarqueses terem perdido a paciência, mas o ponto de viragem foi a vaga migratória de 2015, que teve a simpatia da (então) chanceler alemã Angela Merkel, quando um milhão de refugiados, que atravessavam o Mediterrâneo ou fugiam de conflitos mais a Leste, entraram na Europa. Ora, a Dinamarca situa-se a norte da Alemanha, com a qual partilha fronteira, e era um dos destinos ricos em que os deslocados procuravam fixar-se – o que deu origem a slogans como "Dinamarqueses Primeiro". "Quando entrevistei apoiantes do Partido Popular Dinamarquês (PPD), de extrema-direita e anti-imigração, naquele ano,

Só 'nuestros hermanos' abrem as portas

Há três décadas, 1,6% da população total de Espanha correspondia a pessoas nascidas fora do país. Hoje em dia, esse número aumentou nove vezes, e corresponde a 14% da população. Ainda assim, o envelhecimento demográfico e o despovoamento são os argumentos que sustentam a política do socialista Pedro Sánchez, hoje em dia em contraciclo. O novo Regulamento de Estrangeiros espanhol entrou em vigor este mês, para regularizar até 900 mil imigrantes em três anos.

Há 10 anos, na crise migratória, quando milhões de pessoas tentaram chegar à Europa, a chanceler Angela Merkel, da CDU, defendeu que a UE devia ser solidária, e abriu a porta a um milhão. Em 2024, um ataque do Estado Islâmico (EI) serviu ao governo alemão para apresentar um pacote de medidas restritivas. As políticas adotadas pelos governos da Hungria, Eslováquia, Suécia, Países Baixos, Alemanha e França mostram que a questão é, hoje em dia, menos político-partidária. Itália, que naquele 2015 recebeu 150 mil pessoas, continua a ser pressionada por fluxos migratórios, devido à sua posição geográfica. Eleita a extrema-direita, Meloni investiu milhões de euros na construção de 'centros de retenção' na Albânia. Desde há vários anos que a própria UE adota políticas para diminuir o impacto das migrações, através de acordos com a Turquia e com estados do Magreb , que incluem formação de guardas de fronteira e de equipas de vigilância, campos de retenção, drones e tecnologia biométrica. Em maio do ano passado, a comunidade adotou um novo pacto que prevê maior proteção e partilha de responsabilidades entre os estados-membros. Mesmo o Reino Unido, que viu fracassado o acordo com o Ruanda, considerado ilegal pelo Supremo Tribunal, continua a negociar com outros Estados para a construção daquilo a que chama 'centro de retorno'. **F.C.**



Repatriados na fronteira com o Ruanda: a tentativa de chegar a solo europeu foi em vão

eles disseram-me: 'Não nos consideramos racistas, mas sentimos que estamos a perder o nosso país'", conta Katya Adler.

O que terá alterado tudo foi a mudança de líder no Partido Social-Democrata, em 2015, e a "guinada à direita" protagonizada por Mette Frederiksen (após a derrota eleitoral do governo da sua antecessora, Helle Thorning-Schmidt), que, ainda na oposição ao governo dos conservadores, viabilizava quase todas as medidas anti-imigração – não se distinguindo, neste domínio, do PPD, que era, então, o segundo maior grupo parlamentar.

A futura governante apoiou a mudança, preconizada pelos populistas de direita, de trocar a política de integração pela de repatriação. Apelou para o estabelecimento de um limite para os imigrantes não ocidentais e defendeu a expulsão dos requerentes de asilo para um centro de acolhimento no Norte de África. Votou a favor de uma lei que proíbe as islâmicas de usarem burca ou 'niqab', com pesadas multas para quem vestir tais indumentárias.

As reações ameaçadoras de muçulmanos à publicação das caricaturas de Maomé terão agravado o preconceito na Dinamarca

Paralelo com nazis

Uma das medidas que suscitou mais indignação externa foi a decisão do Governo de Copenhaga confiscar, durante a grande migração de 2015, dinheiro e objetos de valor aos que pretendiam entrar no país.



32 mil hectares de estufas em Almería, Espanha, empregam mão de obra migrante

JORGE GUERRERO/GETTY IMAGES



JOSPIN MWISHA/GETTY IMAGES

Migrantes foram despojados de bens para pagar o pedido de asilo

A "Dinamarca quer apreender joias e dinheiro de refugiados", titulava o 'Washington Post', a 18 de dezembro de 2015 – oito dias depois de o projeto de lei ser apresentado no parlamento.

A justificação para a polícia poder "revistar roupas e bagagens dos requerentes de asilo – e outros migrantes sem autorização de permanência na Dinamarca – [tinha] o objetivo de encontrar bens que possam cobrir as despesas" da sua permanência no país. O Ministério da Integração ressalvava que "a nova regra" permitia, contudo, que os forasteiros pudessem ficar com os "bens necessários para manter um padrão de vida modesto, como relógios e telemóveis".

Não era apenas o diário norte-americano a lembrar que esta foi "uma das práticas do regime de Hitler em relação aos judeus". O diploma foi duramente condenado pelo Conselho de Direitos Humanos da ONU e houve muitas comparações com o tratamento dado aos judeus na Europa ocupada pelos nazis, durante a II Guerra Mundial. Zachary Whyte, investigador da Universidade de Copenhaga, disse que perante aquela proposta, "rotulada como mesquinha e cruel", houve opositores a questionar "se o governo também retiraria



"O preço da globalização sem regulação, da imigração em massa e da livre circulação de mão de obra é pago pelas classes mais baixas"

Mette Frederiksen
Primeira-ministra da Dinamarca

PUBLICIDADE



as obturações de ouro", extraídas dos dentes, numa alusão ao que os hitlerianos faziam às vítimas dos campos de extermínio.

Mas, em janeiro de 2016, os sociais-democratas também votaram a favor desta controversa lei de "linha dura" sobre política de asilo.

Islamofobia alastra

Depois, a islamofobia cresceu até atingir um "clima hostil" aos que rezam a Alá. Uma muçulmana que vivia, desde os 18 anos, em Holbæk (ver outra peça), perante esta súbita mudança da opinião pública, afirmava que, aos 36 anos, admitia voltar para a sua Somália natal – o perigoso país dos "senhores da guerra".

O preconceito racial e religioso terá sido agravado pelas reações às caricaturas sobre o profeta Maomé publicadas, em 2005, no jornal 'Jyllands-Posten'; e, também, às notícias dos 150 cidadãos dinamarqueses que foram para a Síria combater nas fileiras do Estado Islâmico – levantando a suspeita de haver núcleos de terroristas naquele país escandinavo. Em setembro de 2015, noticiava o 'The Washington Post', "as autoridades publicaram um anúncio em jornais libaneses com uma mensagem clara para os estrangeiros que possam estar a pensar procurar asilo: 'Não venham para a Dinamarca'".

Frederiksen referiu-se ao Islão como uma "barreira à integração", argumentando que alguns muçulmanos "não respeitam o sistema judicial dinamarquês" e há mulheres que se recusam a trabalhar por razões religiosas. Na mesma altura, apelou ao encerramento das escolas muçulmanas – opiniões pouco diferentes, por exemplo, das do húngaro Viktor Orbán.

Em absoluto contraste com as políticas dinamarquesas, o primeiro-ministro socialista espanhol, Pedro Sánchez, quer aproveitar a vaga de imigrantes para suprir as lacunas no mercado de trabalho, manter o crescimento económico (como sublinha a reportagem da BBC, "adora destacar que a economia espanhola foi a que mais cresceu entre os países ricos", no ano passado), contrariar o rápido envelhecimento da população ("quase metade das nossas cidades correm o risco do despovoamento") e garantir, com a receita tributária extra dos imigrantes, a cobertura das futuras pensões.

Qual é a melhor solução?, questionam-se políticos, académicos, ativistas, investigadores. Num mundo em crise e em mudança, ninguém pode prever as consequências dos próximos fluxos migratórios e que setores profissionais serão "arrasados" pela robótica e pela Inteligência Artificial.



Mulheres protestam em Aarhus, a segunda cidade da Dinamarca. Em causa, a proibição da burca e do 'hijab'

MARPHOTO/GETTY IMAGES

"Agora as escolas têm de servir carne de porco uma vez por semana. É uma loucura"
Político dinamarquês

Sem usar burca e a ter de comer porco

Jornalista inglês a viver na Suécia, Richard Orange foi até à pequena cidade costeira dinamarquesa de Holbæk, em 2018. As conversas com cidadãos e políticos locais serviram-lhe para o "retrato" que traçou no 'The Guardian' ("Dinamarca vira à direita na imigração – e os muçulmanos sentem-se sitiados"). "Bap, bap, bap", uma dinamarquesa anti-imigração tenta imitar, "com as mãos, pessoas balbuciando numa língua estrangeira", referindo-se ao "gueto" de Agervang, conjunto habitacional com muitos islâmicos. Já a filha de um casal que chegou da Turquia quando eram ambos ainda crianças, e morou naquele bairro durante os seus 30 anos de vida, contrapõe: "Sabe quantos advogados, médicos e engenheiros saíram desses blocos?" E "não somos bons só porque não comemos carne de porco". Nada que não tenha solução. "Agora, o Partido Popular Dinamarquês está a dizer que todas as escolas e jardins de infância deviam servir carne de porco uma vez por semana", comenta um dirigente local do Partido Social Liberal – "é uma loucura". E estranha a obsessão de proibir a burca, que devia ser envergada, em todo o país, por umas 40 mulheres. "O nosso governo está a criar leis para apenas 40 pessoas!"

PUBLICIDADE

Pensionistas saltam de alegria
- o Segredo é um Aparelho Auditivo!

FINALMENTE! Um Aparelho Auditivo aguardado por milhares de pessoas, já está disponível!
O microCIC é provavelmente o mais pequeno aparelho auditivo de sempre, praticamente invisível no ouvido.



LONGE DA VISTA...
- longe do pensamento!

Neste pequeno aparelho cabe a maior tecnologia para compensar uma dificuldade auditiva individual, mesmo nas dificuldades auditivas mais graves!

Tudo funciona de forma inteligente e automaticamente para sua maior comodidade e conforto na sua audição:

- no microCIC não existem botões de controlo com que tenha de se preocupar se for necessário ajustar os sons. Este aparelho auditivo sabe interpretar os sons ambiente que o rodeiam e ajusta-se de forma inteligente às suas necessidades de audição.
- no microCIC tudo funciona de forma programada para lhe proporcionar uma audição natural, nítida e confortável.

Desfrute da sua vida concentrando-se no que está a ouvir sem pensar no Aparelho Auditivo que está a usar.

Fabricado pela ReSound, um dos líderes mundiais em tecnologia de Aparelhos Auditivos, este sistema especial já está disponível em Portugal.

O microCIC é adequado para a maioria das dificuldades auditivas, e integra sistemas patenteados para redução inteligente de ruído e para melhor compreensão das palavras e conversas.

Seja dos primeiros a requisitar esta oferta limitada a 300 unidades. Confirme como o Aparelho Auditivo microCIC é pequeno e muito discreto.

Escolha ouvir melhor com a AudiçãoActiva!



O microCIC ajusta-se confortavelmente no interior do seu canal auditivo – espreite de qualquer ângulo, é praticamente invisível!

Solicite já a sua Amostra!*

Confirme como o Aparelho Auditivo microCIC é pequeno e muito discreto. Basta telefonar para a linha indicada e dar a referência, PJJDOM10625.

Exemplos de Entidades com Planos de Comparticipação na compra de aparelhos auditivos:

Altice Cuidados de Saúde, ADSE, Seviços Sociais CGD, CTT, EDP, Segurança Social, SAMS, APL Porto de Lisboa, Petrogal, ADM / PSP / GNR / Serviços Sociais do Ministério da Justiça.

microCIC em resumo:

- ✓ **O Aparelho Auditivo é praticamente invisível**
- ✓ **Óptimo desempenho quando fala ao telefone**
- ✓ **Os sons soam naturalmente**
- ✓ **Personalizado para o seu ouvido**
- ✓ **Totalmente digital**
- ✓ **Sem assobios**

LIGUE PARA RECEBER O SEU PACK AMOSTRA* GRÁTIS



Ligue agora:

800 91 90 80 (Chamada Grátis)

REFERÊNCIA: **PJJDOM10625** Ou solicite online: **www.micpensionistas.pt**

*Amostra não-funcional limitada aos primeiros 300 pedidos e a uma amostra por lar.

Este anúncio é publicado por BelAudição, Unipessoal Lda - Estrada Senhora da Saúde 41A, Faro

Atualidade POR JOÃO AMARAL SANTOS

Burlões

Quando se nasce para enganar o próximo

UMA EPIDEMIA DE BURLAS PREOCUPA AS AUTORIDADES E RECORDA-NOS COMO A 'ARTE' DE ENGANAR O PRÓXIMO É TÃO ANTIGA COMO A PRÓPRIA HUMANIDADE. OS CASOS DE ALVES DOS REIS E DONA BRANCA PERSISTEM NA MEMÓRIA COLETIVA



Bom dia. O seu currículo foi selecionado para uma entrevista..." A voz mecânica e pausada, que se ouve do outro lado da linha, parece anunciar uma oferta que ninguém recusou. As propostas de trabalho, promoções e outras vantagens chegam aos nossos telefones através de chamadas de voz, SMS, ligações via WhatsApp e até correio enviado por email. Portugal vive uma epidemia de burlas digitais que têm nestes contactos fraudulentos o ponto de partida. A polícia tem vindo a emitir constantes alertas, mas, em 2024, houve um número recorde de 3973 pessoas a apresentarem queixa por prejuízos causados devido a estes esquemas. As autoridades acreditam, porém, que o número pode estar distante da realidade (para baixo).

Os novos burlões desta forma, à distância, anónimos, utilizam os meios tecnológicos hoje massificados. É o novo manual dos burlões, embora a "tradição" de enganar o próximo seja tão antiga como a humanidade, e com capítulos diversificados.

Laura H. lembra-se bem quando percebeu que o construtor que contratara para lhe remodelar a casa deixou, simplesmente, de lhe atender as chamadas. "Desapareceu sem deixar rasto", recorda à 'Domingo'. "Perdi cinco mil euros. Mais tarde, soube que ele já tinha feito isto outras vezes. Criava empresas ou marcas, pedia o dinheiro aos clientes e depois desaparecia com ele." A obra ficava na mesma, sem intervenção.

Tiago N. passou pelo mesmo, quando gastou as suas poupanças para pagar umas férias de fa-

> Os novos burlões apostam em contactos diretos para os telemóveis ou emails

O telemóvel tornou-se uma 'porta' para o mundo, mas os burlões parece que não se cansam de procurar uma chave para lá entrar

JUYOCH/GETTY IMAGES/ISTOCKPHOTO

mília na República Dominicana. "As reservas de voo e alojamento nunca existiram", lembra. "Perdi três mil euros. O dono da agência já tinha um histórico e a loja dele acabou por fechar pouco depois. Ainda apresentei queixa, mas não aconteceu nada", lamenta.

Laura, Tiago e Carlos contam à 'Domingo' como foram burlados e perderam dinheiro

Carlos A. ainda era jovem adulto quando caiu num esquema que o manteve refém a pagar dezenas de euros por mês. Passeava na Baixa da sua cidade quando foi aliciado para assinar um contrato por um cartão que lhe garantia descontos em lojas comerciais da localidade.

"Não li as letra pequeninas, foi um erro", afirma. Ao fim de dois meses, "a mensalidade, que antes era de graça, disparou para dezenas de euros por mês. Comecei a ver o dinheiro a sair da conta, mas, apesar de insistir, demorei mais de um ano até conseguir rescindir o acordo",

recorda. "Perdi mais de 1000 euros. Aquilo deve ter acabado, nunca mais ouvi falar daquela marca", sublinha.

Segundo os especialistas, a 'arte' de enganar o próximo está, normalmente, reservada a pessoas carismáticas, muito inteligentes e mitómanas. Para dois psicólogos ouvidos pela 'Domingo', "a falta de empatia e de remorsos" são outros traços característicos destas pessoas.

Os seus alvos preferidos são idosos e outras populações vulneráveis, financeira ou emocionalmente. Regra geral, a ambição por dinheiro e amor são as motivações que levam os mais crentes a arriscar... e a perder. "É comum as pessoas acharem que estas coisas só acontecem aos outros, que estão avisadas e atentas... mas não é exatamente assim. Numa situação de fragilidade, é muito fácil cair numa burla", alerta um destes especialistas.

> O papel de burlão está, regra geral, reservado a pessoas carismáticas e inteligentes, incapazes de sentir remorsos pelas suas ações

A Internet veio dar uma ajuda aos burlões, capazes de nos contactar, de criar páginas "oficiais" de bancos, forças de segurança ou outras entidades públicas e privadas, com o objetivo de "pescarem" dados, que depois permitem o acesso à identidade ou até mesmo à conta bancária. Os estratagemas antigos mantêm-se. Haja oportunidade.

Os grandes burlões

Os maiores burlões deste país perduram na memória. Os 'feitos' de Alves dos Reis e de D. Branca, a "banqueira do povo", dificilmente serão esquecidos tão cedo pela memória coletiva.

Passam 100 anos de um dos maiores golpes de todos os tempos, protagonizado por Alves dos Reis. O plano tinha sido elaborado quando cumpria pena de prisão por falsificar documentos. Alves dos Reis decidiu falsificar um contrato em nome do Banco de Portugal e, com a ajuda de cúmplices bem relacionados, convenceu a empresa britânica que imprimia o papel-moeda português a entregar-lhe em mãos 200 mil notas de 500 escudos (que representava, então, quase 1% do PIB português, o que seria hoje... 2,9 mil milhões de euros).

Com 25% das notas – a fatia que lhe coube – fundou o Banco de Angola e Metrópole, investiu na bolsa de valores e no mercado de câmbios, comprou o Palácio do Menino de Ouro, em Lisboa, e adquiriu três quintas e uma frota de táxis. Para a sua mulher comprou roupa e joias caras em Paris. E ainda conseguiu comprar 10 mil ações



DIREITOS RESERVADOS



JENS KALAENE/PICTURE-ALLIANCE/DPA/AP IMAGES

1. D. BRANCA A 'BANQUEIRA DO POVO' MANTEVE UM ESQUEMA EM PIRÂMIDE DURANTE DÉCADAS. FOI PRESA E CONDENADA A 10 ANOS

2. BITCOIN MOEDA VIRTUAL TEM SIDO UTILIZADA PARA PRATICAR BURLAS JUNTO DE INVESTIDORES

Alves dos Reis conseguiu imprimir notas 'legais' que valiam 1% do PIB português e fundou um banco em Angola



DIREITOS RESERVADOS

3. **BURLÃO** ALVES DOS REIS, AINDA HOJE, 100 ANOS DEPOIS, É CONSIDERADO O MAIOR BURLÃO PORTUGUÊS
4. **NOTAS** COM DOCUMENTOS FALSIFICADOS. O BURLÃO CONSEGUIU IMPRIMIR 200 MIL NOTAS DE 500 ESCUDOS



MARILINE ALVES

do Banco de Portugal (na altura uma instituição parcialmente privada), numa tentativa de controlar o banco central, o que lhe permitira cobrir as falsificações e colocar um ponto final em qualquer suspeita ou eventual investigação. Não teve sorte, no entanto, devido à curiosidade dos jornalistas de 'O Século', o jornal de referência da época, que publicou uma reportagem que o expunha. Condenado a 20 anos, morreu em liberdade, em 1955, apenas com 58 anos, sem resquícios de fortuna.

Mais recentemente, o caso de Dona Branca, a mulher conhecida como a "banqueira do povo", ficou na história como uma megafraude que abalou o País. Durante décadas, o esquema de pirâmide desta respeitada senhora, com escritório em Alvalade, Lisboa, garantia aos depositantes juros de 10% ao mês, contra os 3% anuais dos bancos. O dinheiro circulava a jorros, chegando a ter impacto na banca portuguesa, que chegou a temer um cenário de bancarrota.

Alertados, Governo e Banco de Portugal decidiram agir em 1983, com o ministro das Finanças, Ernâni Lopes, a prestar declarações na TV para advertir e acautelar os portugueses sobre o negócio.

A corrida aos depósitos, logo no dia seguinte, levou ao colapso do 'banco' de

O esquema em pirâmide de D. Branca funcionou durante décadas em Lisboa

Dona Branca, que devolveu as poupanças como pôde, a maioria com recurso a cheques 'carecas'. Condenada a 10 anos de prisão por burla agravada, seria libertada pouco depois, devido à idade avançada. Morreu num lar, em 1992, com 80 anos, na mais completa miséria.

NUNO XAVIER DA COSTA INFOGRAFIA

Répteis caminham na

PEGADAS FOSSILIZADAS AGORA DESCOBERTAS OFERECEM A MAIS A
DOS RÉPTEIS. AS MARCAS TÊM CERCA DE 356 MILHÕES DE ANOS, O Q
CERCA DE 40 MILHÕES DE ANOS MAIS ANTIGA DO QUE SE PENSAVA

LOCAL



Snowy Plains, Vitória
Foram encontradas pegadas fósseis em laje de rocha

PEGADAS FÓSSEIS



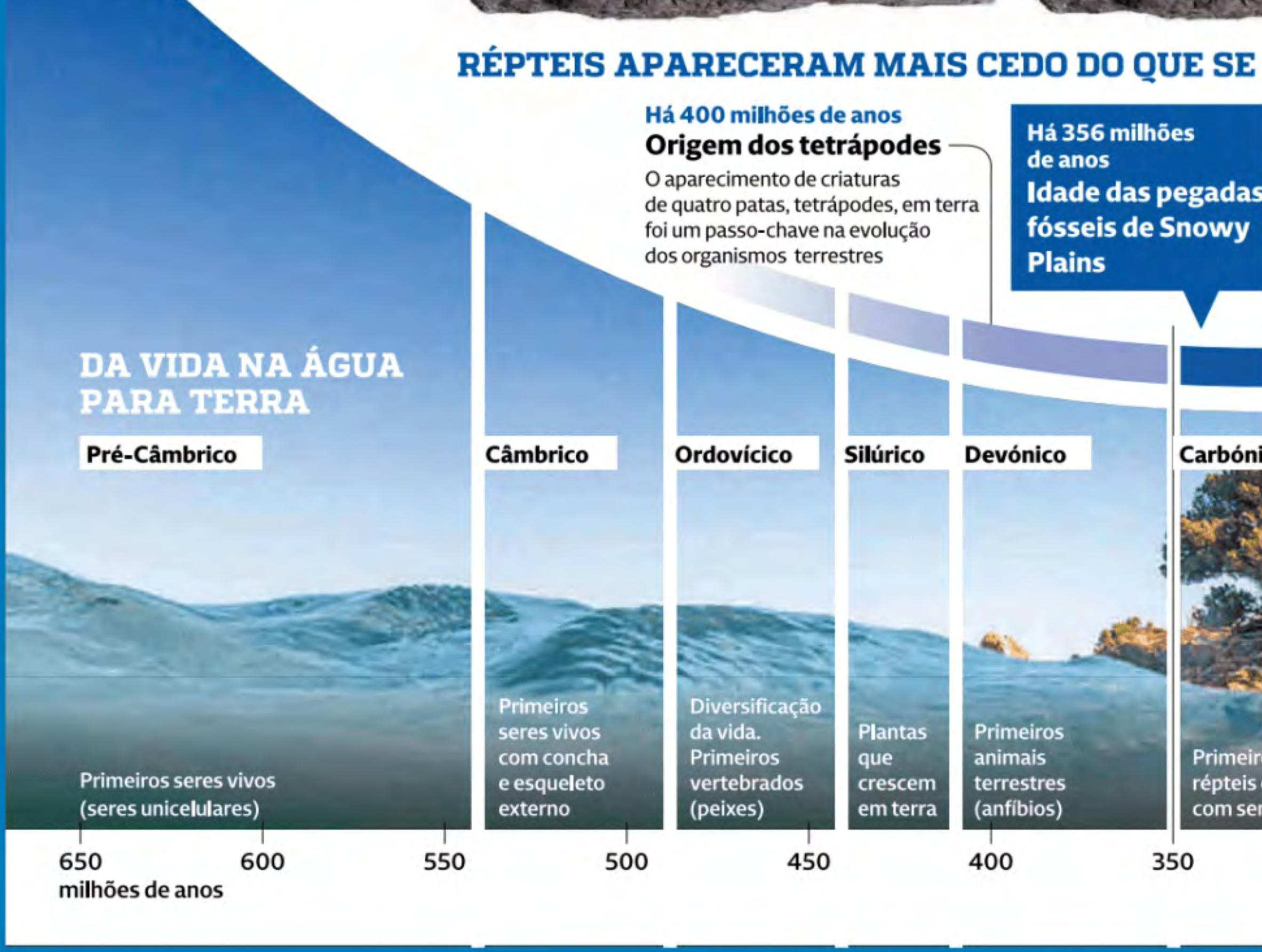


RÉPTEIS APARECERAM MAIS CEDO DO QUE SE

Há 400 milhões de anos
Origem dos tetrápodes
O aparecimento de criaturas de quatro patas, tetrápodes, em terra foi um passo-chave na evolução dos organismos terrestres

Há 356 milhões de anos
Idade das pegadas fósseis de Snowy Plains

DA VIDA NA ÁGUA PARA TERRA



Terra há mais tempo

ANTIGA EVIDÊNCIA DA EVOLUÇÃO
QUE TORNA A ESPÉCIE

A ESPÉCIE



PENSAVA

Há 330 milhões de anos

Origem dos amniotas

Único grupo de tetrápodes totalmente adaptados à vida em terra, pondo ovos que não precisavam de ser postos na água - as membranas em volta dos ovos protegiam-nos de secarem



Fonte "Nature"

Foto Marcin Ambrozik/Grzegorz Niedzwiedzki

FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA: DEVOLVER A QUALIDADE DE VIDA



A FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA É DIRIGIDA A PESSOAS QUE TIVERAM UMA ALTERAÇÃO RESULTANTE DE UMA LESÃO OU DE UMA DOENÇA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL E PERIFÉRICO, COMO EXPLICA A FISIOTERAPEUTA ANA ISABEL ALMEIDA

Com uma experiência de quase 40 anos no campo da neurologia, a fisioterapeuta Ana Isabel Almeida demonstrou como esta área de intervenção é importante, "porque consegue dar uma resposta dirigida não só ao utente, mas ao utente e à família", como afirmou na rubrica do canal Now, uma parceria entre a Ordem dos Fisioterapeutas e o canal televisivo da Medialivre.

"A fisioterapia neurológica é dirigida a pessoas que, por qualquer motivo, tiveram uma alteração resultante de uma lesão ou de uma doença do sistema nervoso central e periférico. Por exemplo, um acidente vascular cerebral, a doença de Parkinson (uma doença do movimento), uma lesão vértebro-medular, uma paralisia facial, entre outras, e que ficaram impossibilitadas de realizar as suas funções." Ou seja, pessoas que ficaram incapacitadas a ponto de perderem qualidade de vida e conseguirem manter independência e autonomia.

Professora no Instituto Politécnico de Setúbal, e a fazer um doutoramento na área, Ana Isabel Almeida é também instrutora do conceito Bobath — no qual se dá ênfase a uma abordagem multidisciplinar contínua, ao longo das 24 horas do dia, para promover a atividade e a participação.

O objetivo do conceito Bobath é que o utente se torne funcional através do aumento do tónus postural, ativando grupos musculares fracos, e pela reeducação do movimento, no trabalho com pontos-chave específicos no corpo, como por exemplo o tronco.

RESPOSTA INTEGRADA

Esta fisioterapia é muito importante porque "consegue dar uma resposta dirigida não só ao utente, mas ao utente e à família, numa perspetiva educativa e numa perspetiva de intervenção", sublinhou Ana Isabel Almeida.

"Tentamos criar aqui uma relação entre os utentes e a família e cuidadores, inclusive com as equipas nas quais as pessoas também podem estar envolvidas, se estiverem institucionalizadas, se estiverem no hospital ou nos centros de reabilitação", adianta a fisioterapeuta.

Ana Isabel Almeida defende a importância de ter um foco na prevenção dirigida a pessoas que têm fatores de risco.

Depois, a fisioterapia em neurologia "deve ser personalizada, individualizada, especializada e orientada para a intervenção centrada no utente".

O BENEFÍCIO DE TER UMA ORDEM

A Ordem dos Fisioterapeutas é um benefício para os profissionais, mas também para os utentes, na perspetiva da fisioterapeuta Ana Isabel Almeida. "Para os fisioterapeutas é bom porque a Ordem regula a profissão. Ao regular a profissão, cria padrões de prática e depois os utentes vão beneficiar disso porque têm a garantia de que a intervenção que lhes é feita é baseada nas recomendações da Organização Mundial da Saúde e segundo as guidelines e orientações para a prática da fisioterapia a nível mundial." E essas linhas de orientação são muito importantes para o futuro da fisioterapia. Porquê? "Porque permite o desenvolvimento e a integração dos fisioterapeutas num processo de desenvolvimento e de investigação e de formação."



A fisioterapeuta Ana Isabel Almeida explicou como esta área de intervenção é "centrada no utente"

A FISIOTERAPIA EM NEUROLOGIA ENVOLVE UMA ABORDAGEM ESPECIALIZADA NA AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DE PESSOAS COM CONDIÇÕES NEUROLÓGICAS, COM O OBJETIVO DE MELHORAR A SUA QUALIDADE DE VIDA.



CONDIÇÕES TRATADAS

Doenças vasculares (ex.: AVC)
Doenças neurodegenerativas
(ex.: Alzheimer, Parkinson)
Doenças inflamatórias do sistema nervoso
Lesões traumáticas
Doenças neuromusculares

ATUAÇÃO

A intervenção da fisioterapia em neurologia ocorre em diversas fases da condição neurológica, em diferentes contextos: hospitais, centros de reabilitação, clínicas privadas, domicílio, entre outros.



A fisioterapia neurológica é personalizada, especializada e orientada para a intervenção no utente

OUTRAS FUNÇÕES

Além do tratamento direto, os fisioterapeutas desempenham um papel crucial no desenvolvimento de normas e boas práticas na área da saúde, promovendo literacia em saúde e contribuindo para políticas públicas.
Também estão envolvidos na formação de novos profissionais e no avanço da investigação clínica, com o objetivo de melhorar constantemente os cuidados prestados aos utentes. A gestão de serviços clínicos é outra área em que atuam, garantindo a eficiência e a qualidade dos cuidados.

C-Studio é a marca que representa a área de Conteúdos Patrocinados. É o local onde as marcas podem contar as suas histórias e experiências.

 POR JOÃO FERREIRA

Portugal sobre rodas, mas sem comboio

UM ESTUDO REVELA O DESEQUILÍBRIO DOS TRANSPORTES EM PORTUGAL E QUANTO AINDA FALTA PARA CHEGAR AO FUTURO



PAULO NOVAIS/LUSA

Portugal investiu como nunca nas últimas décadas para ligar o País por estrada, mas o comboio ficou para trás. Segundo o estudo 'Sistemas de Transportes em Portugal', da Fundação Francisco Manuel dos Santos (FFMS), entre 1986 e 2019, todas as regiões do País melhoraram significativamente a sua acessibilidade rodoviária. A construção de autoestradas, itinerários principais e vias rápidas criou uma rede nacional densa e eficiente. Mas a ferrovia seguiu uma tendência inversa: perdeu extensão, perdeu utilizadores e deixou de

Regiões com melhor acessibilidade concentram mais população

servir várias regiões.

De acordo com o estudo coordenado por Carlos Oliveira Cruz, apenas 10 das 23 regiões (NUTS III) registaram algum tipo de ganho em acessibilidade ferroviária durante esse período. Entre elas, apenas a Área Metropolitana de Lisboa viu melhorias relevantes. Territórios como Trás-os-Montes e o Alto Tâmega ficaram mesmo sem qualquer ligação ferroviária. Onde antes havia estações e carris, hoje há apenas silêncio e memória.

A perda de acessibilidade ferroviária teve consequências concretas. O estudo da FFMS demonstra que o acesso a infraestruturas de transporte está diretamente ligado à produtividade regional. As regiões com melhor acessibilidade concentram mais atividade económica e população. As outras ficam para trás, num ciclo difícil de inverter.

No que toca à eficiência das empresas de transporte, o mesmo estudo mostra que, entre 2001 e 2019, apesar da melhoria da eficiência económica, a eficiência técnica piorou na maioria dos operadores. Isto significa que muitas empresas passaram a gastar mais para obter os mesmos resultados. O investimento público, por sua vez, continua concentrado nas regiões de maior PIB. "Quem tem mais, tem melhores transportes", conclui o relatório.

O futuro está a ser testado

Se o presente ainda está longe do equilíbrio, o futuro está a ser testado todos os dias lá fora.

A mobilidade é hoje um fator de inclusão social, económica e territorial

Em Londres, a Uber e a Wayve anunciaram que vão lançar em 2026 uma frota de táxis sem condutor. No Dubai, circulam autocarros 100% autonomizados em corredores experimentais. No Japão, o novo comboio Shinkansen Maglev prepara-se para atingir velocidades de mais de 400 km/h sem maquinista.

A mobilidade mundial caminha para a autonomização, para a eficiência energética e para a integração de dados em tempo real. Portugal tem o desafio de equilibrar a balança entre o interior e o litoral, entre o que já está feito e o que ainda está por ligar. O estudo da Fundação Francisco Manuel dos Santos não deixa dúvidas: a mobilidade é hoje um fator de inclusão social, económica e territorial. E é também o caminho mais direto para o futuro.

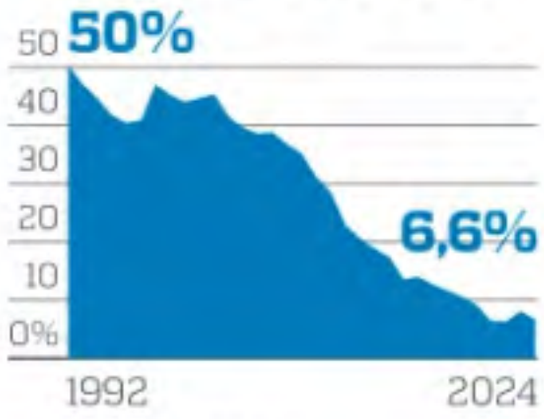
GLOBAL 5.0
ESTREIA AOS SÁBADOS, ÀS 10H15, NO NOW
FUNDAÇÃO FRANCISCO MANUEL DOS SANTOS

Retratos de Portugal

Abandono escolar cai para 6,6%

Em Portugal, cada vez mais alunos concluem o secundário. A meta europeia de reduzir a taxa de abandono escolar precoce para menos de 10% foi atingida em 2020. Atualmente, continua a diminuir e situa-se em 6,6%.

Taxa de abandono escolar precoce



Fonte **Pordata (2024)**

No top 6 europeu da redução de CO_2

Os carros novos registados em Portugal poluem quase metade do que os do ano 2000. A redução significativa de CO_2 é uma tendência comum aos países da União Europeia, com especial destaque para o top 6, onde se inclui Portugal: não só têm os valores mais baixos como são os que mais reduziram desde o ano 2000.

Países que mais reduziram as emissões de gases com efeito de estufa dos carros novos

gCO_2 por km

1.º	Portugal	89,8
2.º	Bélgica	85,3
3.º	Países Baixos	74,2

Fonte **Eurostat/Pordata (2023)**

Opinião



CARLOS OLIVEIRA CRUZ
PROFESSOR DO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

Transporte público urbano

Os sistemas de transporte assumem um papel estruturante do território e das atividades económicas e sociais que nele se desenvolvem. Em Portugal, particularmente nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, o sistema de transportes é profundamente desequilibrado, evidenciando uma elevada dependência do automóvel. Daí resultam elevados níveis de congestionamento rodoviário, com implicações na perda de produtividade, e impactos negativos na saúde pública e na sinistralidade rodoviária. Este desequilíbrio é o reflexo de muitas décadas de investimento nas redes de estradas e de desinvestimento nos sistemas de transporte público (rodoviário e ferroviário).

"O sistema de transportes é profundamente desequilibrado"

Aos desafios das alterações climáticas, de uma crescente preocupação social e económica com a produtividade e de uma maior consciência social para as "deseconomias" da utilização excessiva do automóvel, deverão procurar-se, nas próximas décadas, soluções de desincentivo da utilização do transporte individual em meio urbano, e de prioridade às soluções de transporte público, eficaz e eficiente, na promoção de uma vida urbana de maior qualidade.

Especial

LUÍS CAMPOS FERREIRA (EX-SECRETÁRIO DE ESTADO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS)

Watergate

A invasão que roubou a presidência a Nixon

A PRESSÃO FOI TAL QUE O PRESIDENTE DOS EUA ACABOU POR CEDER E ENTREGAR AS GRAVAÇÕES. DEPOIS, A 8 DE AGOSTO DE 1974, FOI OBRIGADO A ANUNCIAR A DEMISSÃO, NO DIA SEGUINTE, AO MEIO-DIA

Como todos os grandes fogos que começam com uma pequena chama, também o escândalo que abalou a América começou com uma simples invasão de propriedade. Na noite de 17 de junho de 1972, a polícia de Washington recebeu uma chamada a alertar para a entrada de cinco homens na sede do Comité Nacional Democrata, no edifício Watergate. O que, à primeira vista, parecia um mero assalto, estava longe disso. O objetivo da intrusão não era roubar bens materiais, mas recolher informação comprometedora sobre o candidato que enfrentaria Nixon na reeleição.

> Cinco homens forçaram a entrada na sede dos democratas, no edifício Watergate

Entre os envolvidos estavam G. Gordon Liddy (ex-agente do FBI) e James McCord (chefe de segurança da campanha de



BETTMANN ARCHIVE

Nixon), que lideraram a operação. Do lado de fora, de vigia, ficava Alfred Baldwin. Ao aperceber-se de movimentos suspeitos, o segurança do edifício chamou a polícia. O agente que respondeu à ocorrência chegou rapidamente ao local, mas não ia fardado, o que talvez explique por que motivo Baldwin não deu o alerta a tempo. Resultado: os intrusos foram apanhados em flagrante e detidos.

Os cheques dados aos intrusos provinham de fundo ligado à reeleição de Nixon

O que parecia um simples caso de arrombamento transformou-se, em poucas horas, no rastilho que levaria à queda de um Presidente. A presença de aparelhos de escuta entre o material apreendido rapidamente deu ao caso uma dimensão política. O elo com a Casa Branca tornou-se evidente quando se descobriu que os cinco detidos tinham recebido cheques no valor de 25 000 dólares, provenientes de um fundo ligado à equipa de reeleição de Nixon.

A partir daí, seguiu-se



A guerra do Vietname marcou a Presidência de Nixon

STF/AFP

uma tentativa de encobrimento, coordenada por John Dean, conselheiro do Presidente, com o envolvimento de altos responsáveis da administração. O plano passava por a CIA obstruir a investigação que o FBI estava a conduzir sobre o caso.

Apesar de tudo isto, Nixon venceu confortavelmente as eleições de novembro de 1972, com uma das maiores vitórias da história presidencial: 520 votos eleitorais (49 estados) contra os 17 (1 estado mais D.C., a capital federal) do democrata George McGovern.

Algumas das maiores figuras do partido Republicano davam o assunto como encerrado, dado que, afinal, o Presidente fora reeleito com uma vitoria cabal. Porém, as audiências continuaram e, perante o comité do Senado sobre o caso Watergate, em julho de 1973, um ex-assessor da Casa Branca revelou que existia um sistema de gravações de conversas, inclusive na sala Oval (o que já vinha de Presidentes anteriores).

Xeque-mate

Com esta nova peça no tabuleiro, o comité do Senado e o procurador especial nomeado para o caso exigiram acesso às fitas. A Casa Branca recusou, invocando 'Executive Privilege' e alegando que divulgar as gravações violaria o equilíbrio constitucional de separação de poderes.

> A gravação mostrou que Nixon concordou usar a CIA para travar a investigação

Para tentar desbloquear o impasse, Nixon propôs entregar apenas resumos das conversas, validados por um senador democrata, John Stennis. O Senado aceitou. Archibald Cox, procurador especial encarregado do caso, inicialmente concordou, mas acabou por recusar.

Face à troca de posições, Nixon ordenou ao procurador-geral que despedisse Cox. Aquele recusou e demitiu-se. O vice-procurador também se recusou e foi despedido. Só Robert Bork, terceiro na hierarquia do Departamento de Justiça, acatou a ordem e despediu Cox. O episódio, que abalou ainda mais a presidência, ficou conhecido como o "Massacre de Sábado à Noite".

A pressão foi tal que Ni-



O 'caso Watergate' deu origem a manifestações exigindo a destituição de Nixon

WALTER GREEN/AP

O ex-Presidente tornou-se um tabu nos EUA. A clareza da prova que fez cair Nixon é ainda uma nódoa na democracia



DIREITOS RESERVADOS



DIREITOS RESERVADOS
BETTMANN/ARCHIVE

NIXON E OS COLABORADORES DO SEU GABINETE IMPLICADOS NO ESCÂNDALO WATERGATE. A INVESTIGAÇÃO PUBLICADA NO 'WASHINGTON POST' E OUTROS JORNAIS DEU ORIGEM AO FILME 'OS HOMENS DO PRESIDENTE'

xon acabou por ceder e entregou as fitas, relançando a investigação. A maioria das gravações parecia inofensiva, exceto uma: a conversa gravada a 23 de junho de 1972 entre Nixon e Haldeman, seu chefe de gabinete, em que o Presidente assentia usar a CIA para travar a investigação do FBI. A prova era clara! Nixon tinha conhecimento da tentativa de encobrimento desde o início. Com a Presidência fragilizada e o Congresso a virar-lhe as costas, o fim era inevitável. A 8 de agosto de 1974, sem margem para manobra e com a imagem política em ruínas, Nixon anunciou ao país a sua demissão, com efeito no dia seguinte ao meio-dia. Gerald Ford, o vice-presidente, assumiu o cargo.

Já fora da Casa Branca, Nixon foi identificado como "coconspirador não acusado" pelo júri. No entanto, a 8 de setembro de 1974, Ford, então Presidente, concedeu-lhe um perdão presidencial que inviabilizou qualquer possibilidade de Nixon vir a ser formalmente acusado.

Gerald Ford concedeu um perdão presidencial a Nixon, que inviabilizou qualquer possível acusação

Hoje, passados 51 anos do episódio, vemos que o Watergate não foi apenas um escândalo político, mas uma ferida aberta na confiança democrática que perdura até hoje. Mostrou ao país e ao mundo que a verdade é inevitável, vem sempre à tona e nem mesmo o Presidente está acima da lei. Apesar do excelente resultado que teve na sua reeleição, atualmente, o ex-presidente é quase um tabu pela dureza das acusações de que é alvo e da forma infame como sai. Em retrospetiva, vemos que caiu, mas a democracia americana manteve-se de pé. No fim de tudo, a única coisa que aqueles cinco invasores furtaram foi a Presidência a Nixon.

SOUSA HOMEM, ADVOGADO REFORMADO

Amar a humanidade

Houve um tempo em que a minha sobrinha Maria Luísa garantia que Dona Elaine, a discreta governanta deste eremitério de Moledo, não passava de uma reaccionária profissional que actuava a coberto de uma máscara afável e simpática. Havia dois erros na suspeita: primeiro, Dona Elaine era uma reaccionária amadora e despreocupada; depois, não era afável nem, à primeira vista, simpática. Isto tinha vantagens, porque as suas funções não incluíam a obrigação de fazer amizades, mas o dever de comandar e administrar esta casa, tendo quase sempre a última palavra sobre o que ocorre para cá do portão de entrada. O resto – as suas semanas de férias, as devoções particulares, os seus aposentos, as novelas na televisão, as inimizades – era com ela.

No entanto, para Maria Luísa, a eleitora esquerdista da família, havia qualquer coisa que indiciava uma falta de amor pela Humanidade, escrita em maiúscula como as grandes entidades universais.

Com o tempo, que não passa tão veloz como se julga, fez-se entre as duas uma grande amizade. Tornaram-se cúmplices. Com a idade, Maria Luísa ganhou apetite e um certo gosto pela organização, além de – já não sei quando – ter passado a espremer a pasta dentífrica pela base e não pelo meio. Dona Elaine lembra-me muito a Tia Benedita, a matriarca miguelista da família, que frequentemente era também acusada de "não gostar da Humanidade". Sim, ela desprezava uma certa quantidade de pessoas e de coisas. Mas amava os seus e não os escolhia pela sua proximidade nem os afastava pelos seus defeitos (sentava sempre o tio Albano – o republicano da família – à sua direita). Não se deixava impressionar pela bondade dos outros. Não gostava da generalidade das pessoas porque não se achava perfeita, nem procurava aprovação dos outros. Como todos nós, estava no seu canto. Esse era – e é – o grande segredo.

Não se deixava impressionar pela bondade dos outros



GAPS/GETTY IMAGES

TEXTO ESCRITO COM A ANTIGA GRAFIA

sabado.pt

SÁBADO

PUBLICIDADE



NOVO PODCAST SÁBADO

VÁ À BOLA COM ELAS AQUI

São 30 minutos à SÁBADO, todas as 3as feiras,
com futebol, furos de bastidores e fantásticas jornalistas.

Ouça semanalmente em sabado.pt/podcasts
ou nas plataformas digitais de podcasts.



Claro/Escuro

RUI ZINK, ESCRITOR E PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

A pé por montes e vales

E LÁ FOMOS TRÊS GABIRUS, UM ATÉ JÁ REFORMADO (NÃO EU, INFELIZMENTE), FAZER UM TROÇO DO CAMINHO DE SANTIAGO, DE LOURDES ATÉ SAINT-JEAN-PIED-DE-PORT, JUNTO AOS PIRENÉUS



Os caminhos antigos respeitam a natureza, não a ferem. Nada de manigâncias à terra, antes pelo contrário, é a terra que se parece divertir a fazer-nos andar às voltas

TÍTULO 'Peregrinação'
AUTOR Fernão Mendes Pinto
EDITORA Várias editoras

Meti-me por montes e vales, desafiado por um primo distante em sangue mas próximo em amizade. E lá fomos três gabirus, um até já reformado (não eu, infelizmente), fazer um troço do Caminho de Santiago, de Lourdes até Saint-Jean-Pied-de-Port, a antiga porta francesa de entrada em Espanha junto aos Pirenéus. Como todos sabemos, é um caminho medieval, ou uma rede de caminhos medievais, levando até ao então fim do mundo, ou fim da Europa, o cabo Finisterra. Santiago de Compostela é o 'destino espiritual' mas também apenas uma paragem. 'Finisterra' vem do latim Finis Terrae, Fim da Terra. Não conheciam o Cabo da Roca.

A ideia era, num tempo de batotas, não fazer batotas

Meti-me por montes e vales a pé, com um cajado à maneira, aliás um cajado três funções: ajuda a caminhar, protege dos lobos, protege dos lobos humanos. Hoje no caminho já quase não há lobos, digo, os naturais, que os lobos humanos parece que estão agora a uivar mais do que nunca, armados em fortes porque quem manda não vai à guerra pelo próprio pé, manda os súbditos irem a pé. É pena. Mas quando os tecnológicos tambores da guerra se aliam ao rufar da inteligência artificial, e nos céus em vez de nuvens já só vemos fumo e mísseis e drones, metermo-nos a pé ao Caminho talvez seja uma forma de resistência mansa. A resistência mansa possível. No nosso caso, irmos a pé leva oito dias a fazer o que de carro se faz em hora e meia, e de mochila (pesadota) às costas quando por um punhado de euros uma empresa nos transportaria as mochilas até à etapa seguinte, a escassos 20 e tal quilómetros do ponto de par-

tida desse dia. Mas a ideia era, num tempo de batotas, não fazer batotas.

O lado poético

Ir por montes e vales tem ainda o seu lado poético. Os caminhos antigos respeitam a natureza, não a ferem. Nada de manigâncias à terra, antes pelo contrário, é a terra que se parece divertir a fazer-nos andar às voltas, ora a subir, ora a descer, a fazer desvios, atravessar campos enlameados, pisar terrenos escorregadios que, sem cajado, nos levariam a cair estatelados. O Caminho é o oposto das estradas

Um dos livros mais censurados ao longo dos tempos

atuais. Estas exercem violência sobre os solos, terraplenando-os, furando-os, tudo para facilitar a vida do carrinho. Por isso não admira que, das poucas vezes que nos metemos ao asfalto, os quilómetros ficassem mais curtos, por vezes mais de um terço. Ficavam também mais perigosos, que na estrada o caminheiro é corpo estranho e a hostilidade logo se faz sentir. As poucas vezes que fomos pela estrada serviram-nos de aviso para, como os pobres animais, nos refugiarmos entre as árvores, mesmo que a passagem fosse difícil.

Gostaria de ter levado na bagagem vários livros, mas a mochila já estava pesada. Assim, levei na memória um só: a 'Peregrinação' do nosso Fernão Mendes Pinto. Um livro que, a par de 'Os Lusíadas', é uma obra-prima do nosso século XVI e, desde então, património da humanidade. É também um dos livros mais censurados ao longo dos tempos, porque em vez de nos lisonjear nos criticava.

OBRAS-PRIMAS

O que nos faz fracos

Há uma maneira fácil de justapor as obras-primas de Camões e Fernão Mendes Pinto. Ambas falam de nós, só que a de Camões é nove décimos panegírico para um décimo de crítica; a de Mendes Pinto é nove décimos de crítica e apenas um de lambidela ao nosso ego. Isso explica como, se Camões morreu em desgraça, foi a Peregrinação que passou vergonhas. Desde logo, a acusação de mentira. Dizem que o povo dizia: "Fernão, mentes? Minto." É um bom jogo de palavras, mas não passa disso. Foi invenção dos censores, até porque o povo (que eu saiba) não sabia ler. Sim, é um livro que, tendo o mais nobre dos títulos – 'Peregrinação' – é pouco lisonjeiro para as motivações dos portugueses nesse Oriente distante. Fernão começa logo por dizer: "Fui treze vezes cativo e dezassete vezes vendido."



Caminhar pelo próprio pé tem a vantagem de ser uma bofetada de luva branca neste tempo de falsos deuses: o conforto digital e a excessiva dependência da energia e da vontade alheias

TÍTULO 'Os Lusíadas'
AUTOR Luís de Camões
EDITORA Várias editoras

Em 2025, por todo o mundo, os versos de Camões soam a triste verdade

Bofetada de luva branca

O facto é que a sua obra e a de Camões se completam tanto que poderiam trocar de nome. A de Fernão chamar-se 'Os Lusíadas', a de Camões chamar-se 'Peregrinação'. Em ambas estão em jogo o engenho humano, o sofrimento humano, a perseverança humana. Caminhar pelo próprio pé tem a vantagem de ser uma bofetada de luva branca neste tempo de falsos deuses: o conforto digital e a excessiva dependência da energia e da vontade alheias. (Veja-se o caso do apagão!) Em 2025, um pouco por todo o mundo, os versos de Camões soam a triste verdade: "Que um fraco rei faz fraca a forte gente."

PUBLICIDADE

EDIÇÃO ESPECIAL REVISTA MUST

UMA PEÇA DE LUXO, GRÁTIS.



A experiência MUST agora numa edição especial em papel – **gratuita na compra do Jornal Negócios do dia 23 de junho** – oferece conteúdos premium sobre turismo, vinhos, imobiliário, arte, moda e os bastidores do luxo.
Com um design gráfico cuidado, é um must-have para leitores e colecionadores exigentes.

negocios MUST



VICTOR BANDARRA, JORNALISTA

Conselhos de dona de casa



BRUNO COLAÇO

D. Maria, 80 e tal anos, é especialista em programas de governo. Viúva do sr. Manuel, geriu por décadas as finanças familiares, pugnando pela ordem e pelo bom funcionamento da casa. Criou quatro filhos, dois deles acabaram a universidade. O sr. Manuel tratava das suas fazendas, com vinha e pomar, mais umas hortas. Tinha fregueses certos, que revendiam o vinho, a fruta e os legumes nos mercados lisboetas. D. Maria foi uma genuína dona de casa. O termo "dona de casa" surgiu com a divisão social do trabalho. A partir dos anos 50, reduziu o papel da mulher ao lar, aproveitada pelo regime conservador salazarista. Como profissão, surgiu depois o termo "doméstica", ainda com forte conotação cultural machista. D. Maria, saloia esperta e de bom senso, concedia que o marido se achasse o chefe de família, outro termo que consignava o papel preponderante do homem. Quanto ao esforço de trabalho, D. Maria repetia amiúde para o marido uma verdade pouco valorizada. "Andei mais hoje aqui em casa e no quintal do que tu o dia todo lá pelos pomares!" Hoje, recebe menos de 300 euros de pensão de velhice.

"Ai Montenegro! Devias era usar saias..."

D. Maria ignora que o termo "dona" deriva do latim 'domina', que significa "senhora" ou "proprietária". E sorria, recatada, quando o marido insistia com os amigos na velha máxima de orgulho masculino. "Quem manda lá em casa é a patroa e quem manda na patroa sou eu..." Nunca soube o sr. Manuel que o termo "patroa" vem do latim 'patrona', que significa "protectora" ou "defensora". Ao saber que se discute agora o Programa de Governo, D. Maria ri-se. "Ai Montenegro! Devias era usar saias! Se fosses mulher havias de gerir melhor este cantinho!" Bem sabe ela que, discretamente, mandava lá em casa e organizava o programa de governo familiar. E bem sabe que, discretamente, o marido obedecia. Tanto que, no recato do lar, soltava sempre a piada. "Pois! Eu sou é subchefe de família!"

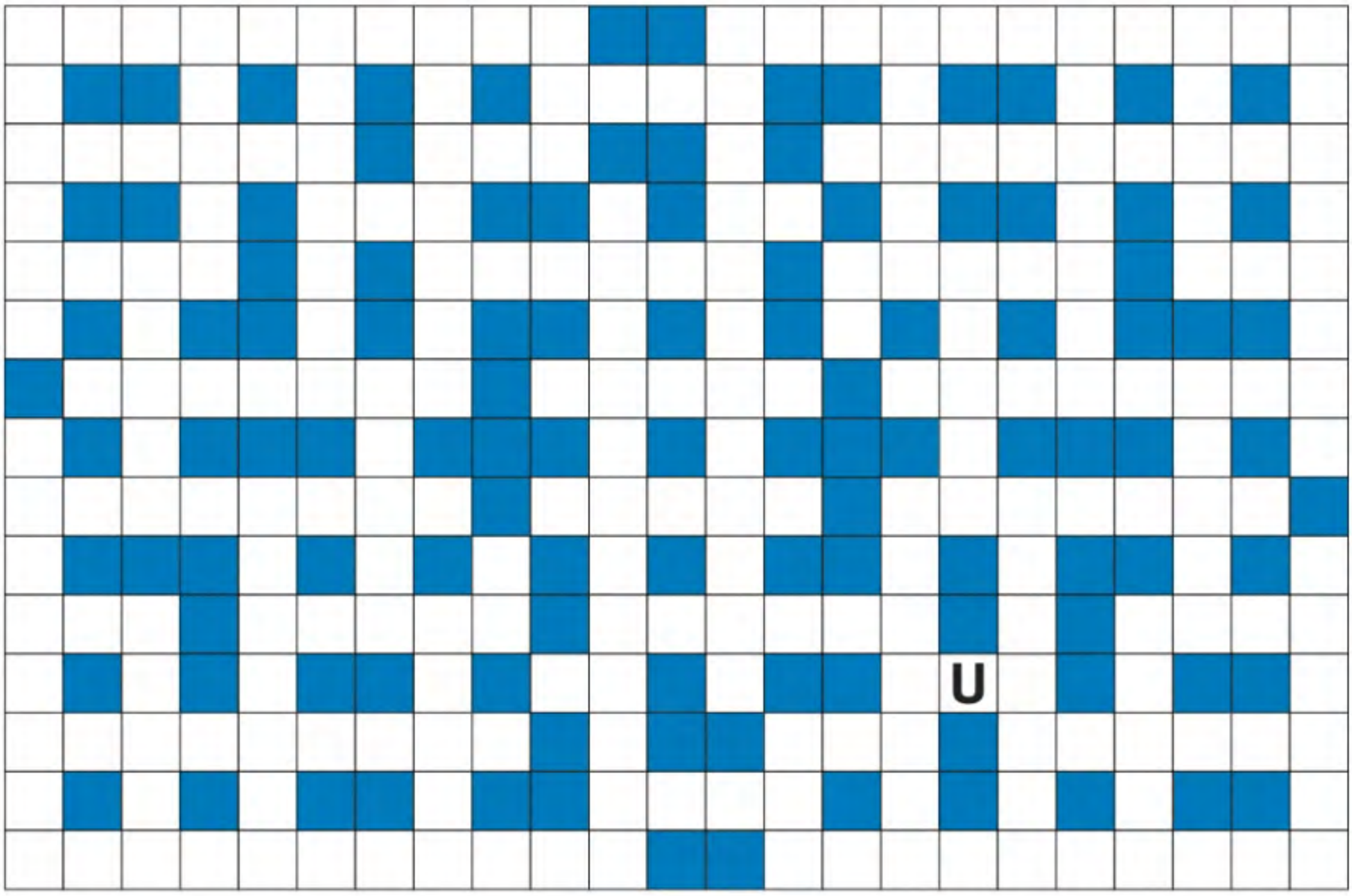
TEXTO ESCRITO COM A ANTIGA GRAFIA

Passatempos POR **AGÊNCIA FERIAQUE**

Cruzadex

Preencha a grelha com as palavras da lista, respeitando os cruzamentos. A letra já colocada serve de guia.

12 LETRAS
PANTOMINEIRO
RACIONALISTA
11 LETRAS
AMARANTÁCEA
PROVITAMINA
10 LETRAS
ANACROASIA
MOSQUETADA
9 LETRAS
APATANHAR
MASCARADA
8 LETRAS
ALAGADOR
APARATAR
ARRAIADO
RANCHADA
7 LETRAS
ABAFAVA
AJUDAVA
AMAZONA
APISOAR
ENARGIA
TAQUARA
TRANCAR
TRANVIA
6 LETRAS
AIRADO
CANADA
EOSINA
LARADA
MEEIRO
OLARIA
5 LETRAS
ABACÁ
ADAGA
ANTES
ARAME
ATOAR
CIVIL
CLARA
COESO
ERRAR
INALA
ORADA
QUIAZ
RUANO
VEADO
4 LETRAS
CENA
MACA
ROAZ
TACO
3 LETRAS
AMA
ATA
CIO
NUS
RAD
TGV
TOA
UMA
2 LETRAS
CL
IR
MI
TI



Enredo

Resolva os anagramas e descubra a palavra chave nas casas a azul.

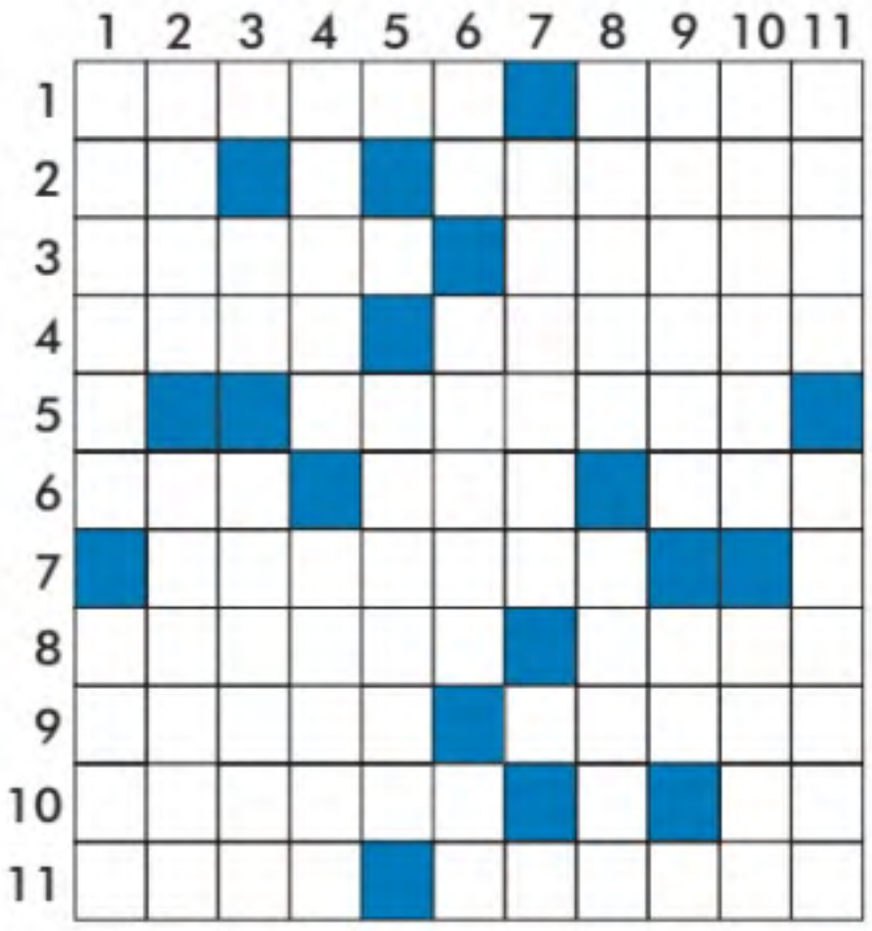
L	F	O	T	A	●
E	O	A	L	R	○
M	N	E	S	O	○
T	I	O	A	V	○
P	O	V	I	A	○
O	M	C	R	E	○

Sombras

Descubra sete diferenças entre a imagem e a sua sombra.



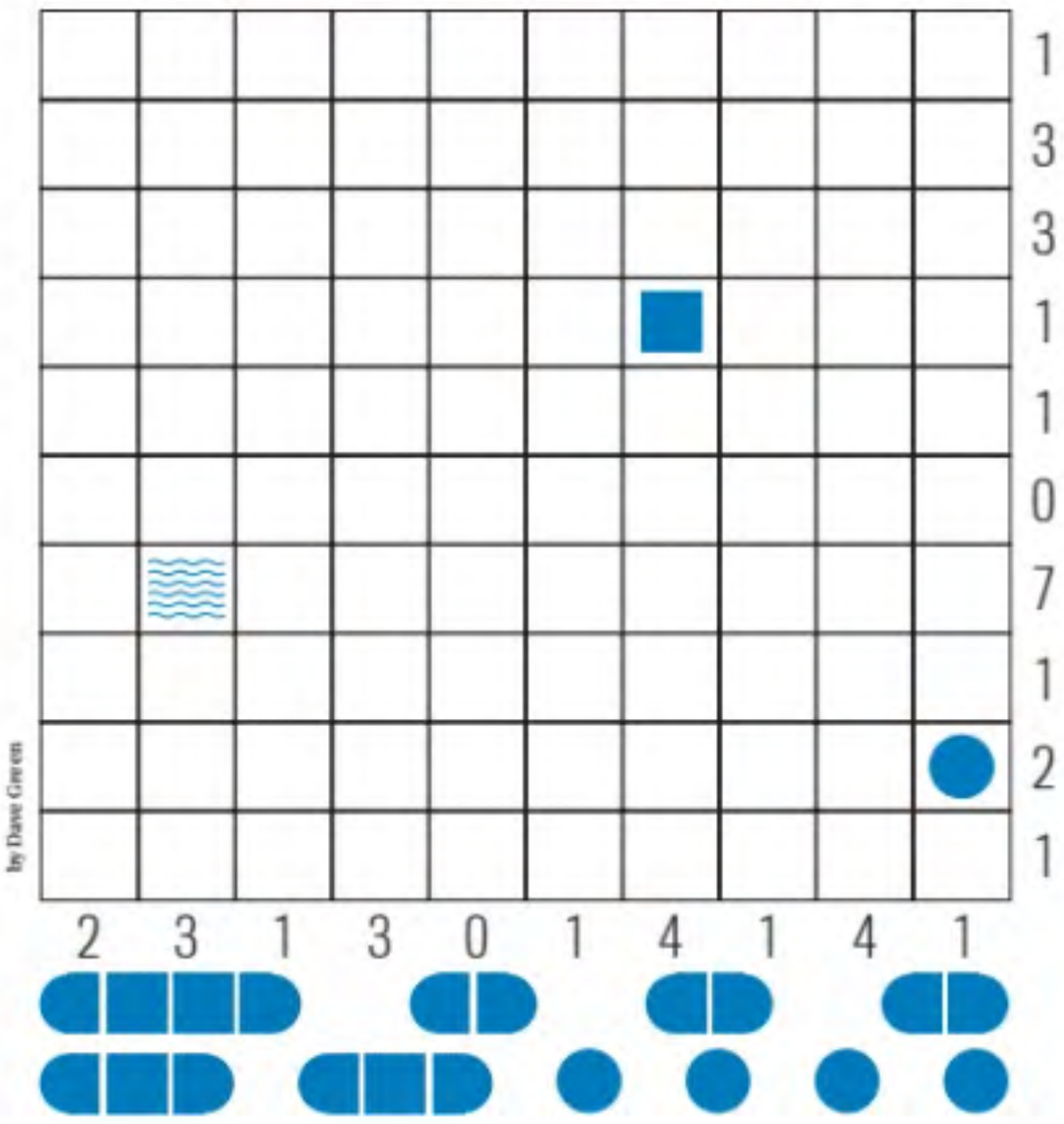
Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS: 1. Vaiar. Ponta de terra que entra pelo mar. **2**. Prefixo indicativo de movimento, direção, junção. Tornar doce. **3**. Espécie de bisca em que cada parceiro joga com dez cartas e obriga a naipe. Capela, ermida. **4**. Qualquer estilhaço. Cordão de metal ou de requife que guarnece ou abotoa a frente do vestuário. **5**. Faixa de terreno junto ao mar. **6**. Local onde mora uma família. Serviço de Informação de Segurança (sigla). Categoria ou número em que se insere algo ou alguém. **7**. Fazer navegação de cabotagem. **8**. Pequena mó que gira num eixo fixado numa banca e que serve para amolar. Estação de Tratamento de Águas Residuais (sigla). **9**. Substância azotada e cristalizada que é um dos princípios imediatos da urina. Diz-se de vulcão não extinto, que pode entrar em erupção. **10**. Espécie de jogo de azar. Ástato (s. q.). **11**. Causar ódio, mágoa, rancor em alguém ou em si mesmo. Fécula de farinha de arroz.
VERTICAIS: 1. Relativo à Páscoa. Pedra preciosa transparente, geralmente de cor vermelha. **2**. Grupo de cães a correr. Aguçar. **3**. Era Cristã (sigla). Nome popular do violino. **4**. O que há de melhor numa sociedade ou num determinado grupo. Flutuar. **5**. Tornar solitário. **6**. Rádio (s. q.). Silvo. Indivíduo de grande valor e preponderância (fig.). **7**. Fraudulenta. **8**. Tingir. O que está reservado para servir em caso de necessidade. **9**. Açaimar. Titânio (s. q.). **10**. Língua (fig.). Autorização, aprovação ou apoio a algo ou alguém. **11**. Discursar. Mentira (pop.).

Batalha Naval

Pela lógica, descubra a frota.



Código Binário

Complete com 0 e 1 de modo que cada linha e cada coluna tenham a mesma quantidade de ambos, não havendo linhas e colunas iguais. Não pode haver mais de dois zeros e uns seguidos.

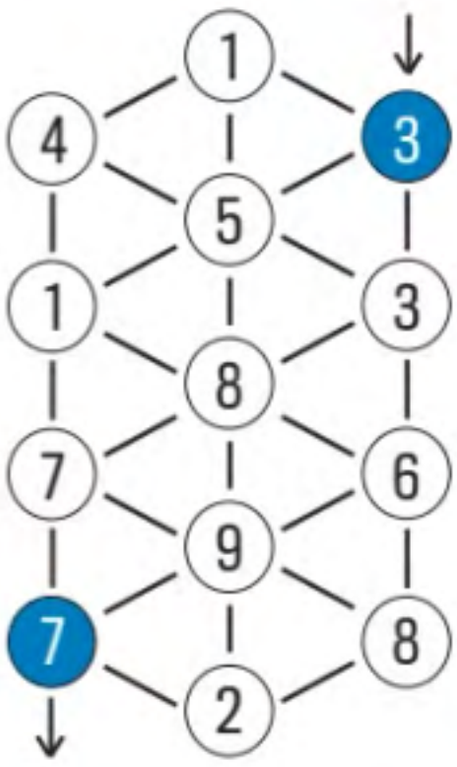
0											0
		0			0				1		
0		0	1						1		
			1								
1	1						0			1	
						1					
	0				0			1	1		
0	0			0							
					0		0	0			
1						1					
				1						0	
	1		1		0				0	0	

Hagar, o Terrível



Somas

Do 3 até ao 7, encontre mais 5 números que todos somados deem 35. Todos os números deverão ser diferentes.



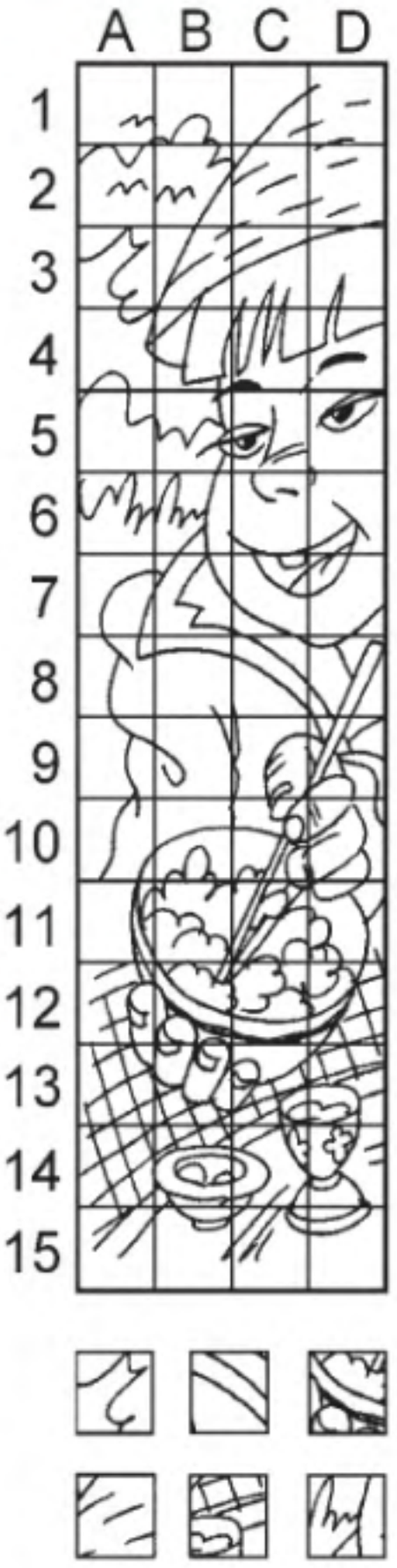
Kakuro

Preencha os blocos com números cuja soma seja a que está no alto ou à esquerda da coluna/linha.

	18	28	19		8	16	27	7	21
21				34					
6				18 26					
27					24	18 15			
17			19					22	32
3			19 27				8		
	6	27 23					17 23		
19				14	29 3				
29						23			
17						9			

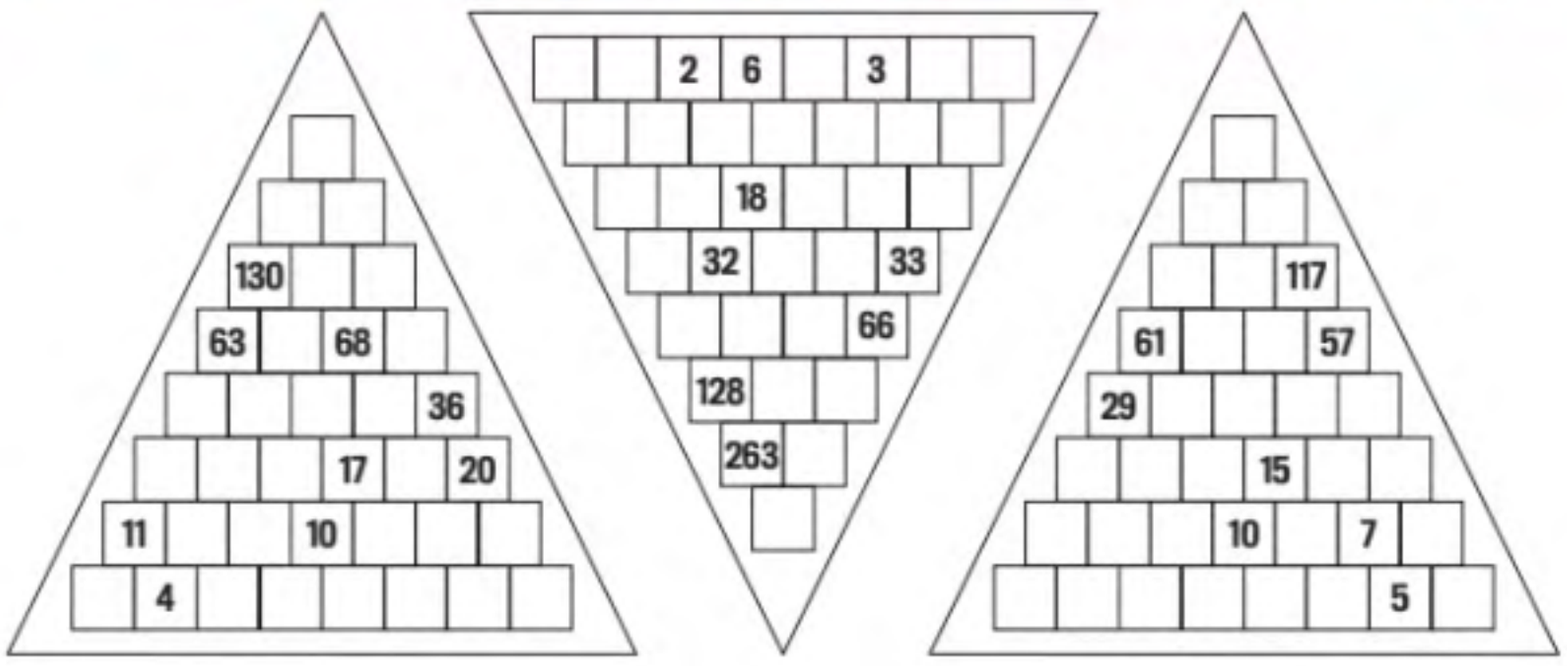
Quadrados

Descubra, através das coordenadas, onde se encontram no desenho os seis quadrados abaixo representados.



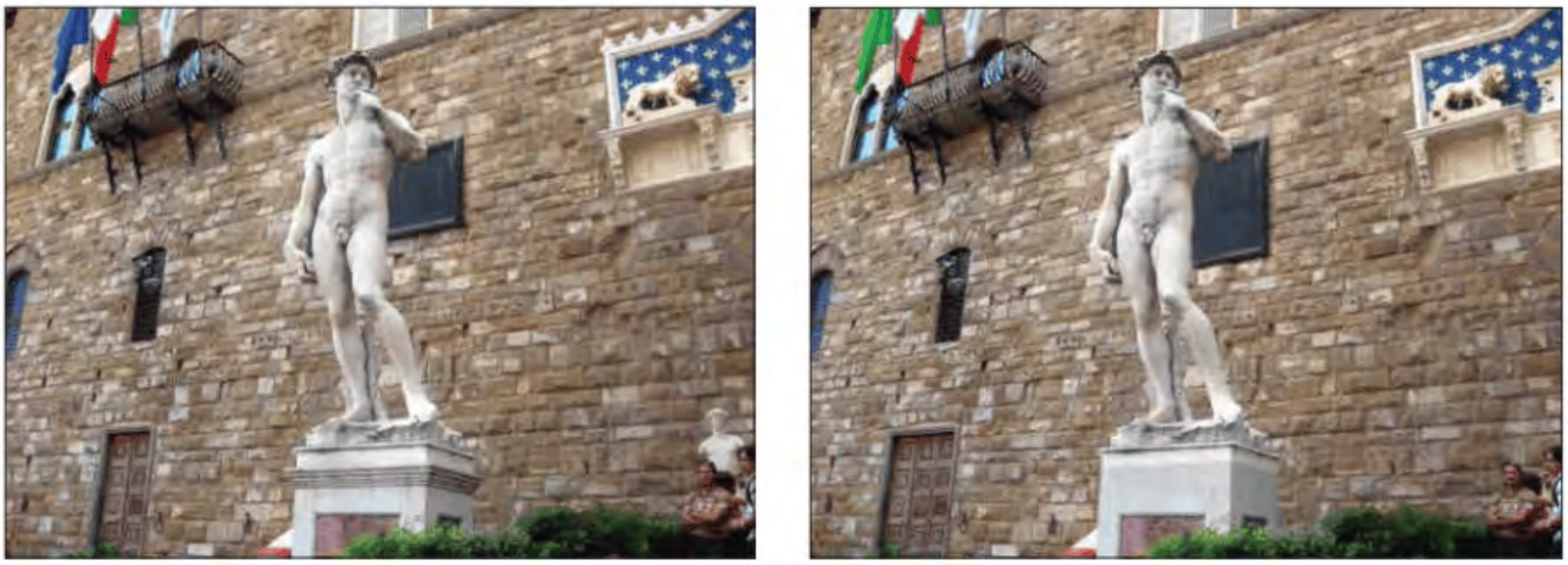
Pirâmides Numéricas

Complete, colocando em cada casa um número de um ou mais algarismos, de tal modo que cada casa contenha a soma das duas casas inferiores ou superiores no caso da grelha invertida. Os números já colocados servem de ajuda.



Diferenças

Descubra seis diferenças entre as duas imagens.



Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:
1. Patear, Cabo. 2. Ad, Adoçar. 3. Sueca, Orada. 4. Caco, Alamar. 5. Litoral. 6. Lar, SIS, Rol. 7. Cabotar. 8. Rebolo, ETAR. 9. Ureia, Ativo. 10. Bacará, At. 11. Irar, Sêmola.

VERTICAIS:
1. Pascal, Rubi. 2. Adua, Acerar. 3. EC, Rabeca. 4. Escol, Boiar. 5. Isolar. 6. Ra, Atito, Ás. 7. Dolosa. 8. Corar, Retém. 9. Açamar, Ti. 10. Badalo, Aval. 11. Orar, Lorota.

Sombras



Soluções

Kakuro

	4	8	9		6	9	8	4	7
	1	3	2		2	7	3	1	5
	3	7	8	9			7	2	9
	8	9		2	7	1	9		
	2	1		8	9	2		2	6
			9	7	8	3		8	9
	2	9	8			9	8	5	7
	3	8	7	9	1		9	6	8
	1	6	3	5	2		6	1	2

Sudoku

6	3	2	1	9	5	7	4	8
5	7	1	3	8	4	9	2	6
9	8	4	2	7	6	5	3	1
7	2	3	5	6	8	1	9	4
1	9	8	4	3	2	6	5	7
4	6	5	9	1	7	2	8	3
3	4	6	7	2	9	8	1	5
2	1	7	8	5	3	4	6	9
8	5	9	6	4	1	3	7	2

Pirâmides Numéricas

				5	4	2	6	4	3	6	2	
			537	9	6	8	10	7	9	8	493	
		265	272	15	14	18	17	16	17	251	242	
	130	135	137	29	32	35	33	33	126	125	117	
63	67	68	69	61	67	68	66	61	65	60	57	
31	32	35	33	36	128	135	134	29	32	33	27	30
17	14	18	17	16	20	263	269	15	14	18	15	12	18
11	6	8	10	7	9	11	532	9	6	8	10	5	7	11
7	4	2	6	4	3	6	5	4	5	1	7	3	2	5	6

Cruzadex

HORIZONTAIS:
Mosquetada; provitamina; maca; eosina; uma; mascarada; rad; ti; roaz; airado; coeso; ata; taquara; civil; arraiado; aparatar; antes; trancar; cio; atoar; larada; cena; mi; nus; apatanhar; tgv; olaria; taco; amarantácea; anacroasia.

VERTICAIS:
Meeiro; ranchada; adaga; orada; quiaz; abafava; enargia; ruano; ajudava; abacá; ir; ama; racionalista; pantomineiro; toa; cl; veado; tranvia; errar; apisoar; amazona; clara; inala; arame; alagador; canada.

Enredo

Falto; Olear; Menos; Ativo; Pavio; Comer.

Na vertical: Festim.

Somas

3-1-5-8-9-2-7

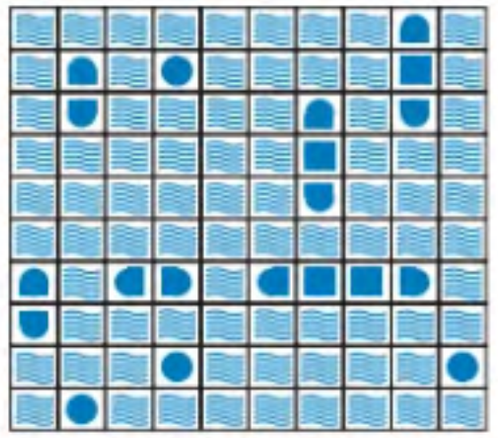
Quadrados

3-A; 8-C; 12-B; 2-C; 13-D; 6-B.

Letra em Falta

1-Venha; 2-Inato; 3-Imano; 4-Aceto; 5-Viagem; 6-Nociva; 7-Fiador; 8-Rimado; 9-Tussor.

Batalha Naval



Código Binário

0	0	1	0	1	1	0	1	1	0	1	0
1	1	0	0	1	0	0	1	0	1	1	0
0	1	0	1	0	0	1	0	1	1	0	1
1	0	1	1	0	1	0	1	0	0	1	0
1	1	0	0	1	1	0	0	1	0	1	0
0	1	0	1	0	0	1	1	0	1	0	1
1	0	1	0	1	0	1	0	1	1	0	0
0	0	1	1	0	1	0	1	0	0	1	1
0	1	0	1	1	0	1	0	0	1	0	1
1	0	1	0	0	1	1	0	1	0	1	0
0	0	1	0	1	1	0	1	0	1	0	1
1	1	0	1	0	0	1	0	1	0	0	1

Diferenças



Sudoku

Preencha as casas vazias com algarismos de 1 a 9, de modo a não haver repetições em nenhuma linha, coluna ou quadrado.

		3	4	1				6
		4				8		
	7		5					2
	8		9		5	2		
		9	7		8		4	
3					1		9	
		1				3		
2				7	4	1		

Letra em Falta

5 LETRAS

N E V A + H = [ ][ ][ ][ ]
Apareça

N O T A + I = [ ][ ][ ][ ]
Que é inerente desde o nascimento

M I N A + O = [ ][ ][ ][ ]
Magnetizo

T E C A + O = [ ][ ][ ][ ]
Vinagre, em alquimia

6 LETRAS

V E I G A + M = [ ][ ][ ][ ][ ]
Percurso efetuado

V I N C O + A = [ ][ ][ ][ ][ ]
Dançosa, prejudicial

O D I A R + F = [ ][ ][ ][ ][ ]
Descanso de espingarda

M O R D I + A = [ ][ ][ ][ ][ ]
Posto em verso

R U S S O + T = [ ][ ][ ][ ][ ]
Tecido de seda leve

Joias Pandora com brilho e volumes ousados

AS NOVIDADES DA LINHA PANDORA ESSENCE PARA O VERÃO DÃO DESTAQUE A DUAS NOVAS TEXTURAS, TORCIDA E ONDULADA, QUE CONFEREM PROFUNDIDADE ÀS PEÇAS



A Pandora dá as boas-vindas à estação quente com o lançamento da sua campanha de verão, revelando novas joias marcadas pelos reflexos dourados e pelas texturas que parecem esculpidas pelo sopro do vento.

Minimalista, mas expressiva, escultural, mas leve, a linha Pandora Essence recebe muitas novidades em liga com revestimento de ouro 14 k que brilha sob a luz do sol.

Com formas orgânicas e volumes ousados, os novos brincos, colares, pulseiras e anéis da marca de joalharia dinamarquesa são verdadeiras peças-'statement' — marcantes, intemporais e capazes de elevar qualquer 'look'.

Dinâmica e versátil

Explorando superfícies contrastantes, a Pandora introduz duas novas texturas, torcida e ondulada, que conferem profundidade às joias.

Inspirada nas frentes oceânicas varridas pelo vento, a textura torcida é dinâmica, ao mesmo tempo que é suficientemente versátil para ser usada no dia a dia. Podemos encontrá-la nos brincos volumosos 'Rippled Small Hoop Earrings' (€119).

Já a textura ondulada apresenta uma superfície semelhante a uma onda, captando o movimento contínuo das marés. O conjunto de dois anéis 'Rippled Stacking Rings' (€129) personifica essa força subtil do mar.

1. PULSEIRA 'ORGANICALLY SHAPED PAVÉ CIRCLE'. PVP: 119 €
2. BRINCOS 'RIPPLED SMALL HOOP EARRINGS'. PVP: 119 €
3. E 6. PULSEIRA E COLAR DE ELOS. PVP: 179 € E 259 € **4. ARGOLAS** DUPLAS. PVP 129 € **5. PULSEIRA** 'WIRED OPEN BANGLE'. PVP: 359 €

Herdade dos Abegões

Um safári de jipe num refúgio exclusivo é a proposta da Herdade dos Abegões. Viva a essência da vida selvagem no coração de Portugal, em Salvaterra do Extremo, Idanha-a-Nova.



Bem-estar com Íana

Íana é uma nova marca que promove o envelhecimento holístico. A sua gama de produtos inclui cuidados tópicos e suplementos alimentares, proporcionando não só benefícios físicos, mas também emocionais.



Sandálias Ara para o verão

Com a qualidade e a tecnologia de sempre, a Ara apresenta modelos de sandálias desenhados para todas as mulheres que valorizam o conforto e a funcionalidade.



Mercedes-Maybach SL 680 Monogram Series



Luxo sumptuoso redefine 'roadster' com 585 cv a céu aberto

O MODELO MAIS DESPORTIVO DE SEMPRE DA INSÍGNIA GERMÂNICA TEM PREÇO A CONDIZER, MAS NINGUÉM FICARÁ ADMIRADO, TENDO EM CONTA A EXCLUSIVIDADE COM QUE SE APRESENTA POR DENTRO E POR FORA – DA ESTÉTICA MAIS REQUINTADA AO MÁXIMO CONFORTO

Nada como receber o verão em toda a glória ao volante do belíssimo Mercedes-Maybach SL 680 Monogram Series, um 'roadster' de luxo que alia a estética requintada ao máximo conforto... e sempre de cabelos ao vento!

Definido pelas proporções atléticas, o modelo mais desportivo de sempre da insígnia germânica é realçado pela grelha cromada do radiador, mas com a moldura iluminada a querer roubar a atenção ao conjunto.

Uma missão infrutífera face a uma área frontal muito personalizada com o capô em 'Obsidian Black' metalizado com o logótipo da marca em cinzento grafite.

PREÇO
321 650 € (desde)
MOTOR
V8 biturbo de 4 litros
CILINDRADA
3982 cc
TRANSMISSÃO
Automática 9G Tronic
POTÊNCIA
585 cv
BINÁRIO
800 Nm
RELAÇÃO PESO-POTÊNCIA
3,5 kg/cv
VELOCIDADE MÁXIMA
260 km/h
0 A 100 KM/H
4,1 segundos
CONSUMO MÉDIO
13,7 l/100 km
EMISSÕES CO_2
312 g/km

A caracterizar a traseira estão as óticas rasgadas sobre um para-choques específico, com os frisos e as ponteiras de escape cromados a realçarem um difusor muito discreto.

O luxo interior é assegurado pelo uso intenso da pele Nappa Exclusive da Manufaktur com apontamentos de cromado.

Face à exclusividade com que se apresenta, ninguém ficará admirado com o preço milionário deste Mercedes-Maybach SL 680 Monogram Series.





1. TRASEIRA ÓTICAS RASGADAS SOBRE UM PARA-CHOQUES ESPECÍFICO **2. LUXO** O INTERIOR É ASSEGURADO PELA PELE NAPPA EXCLUSIVE

Horóscopo Chinês

POR **MAYA** CARTASDAMAYA@GMAIL.COM - 962525407



RATO

SORTE Calma e diplomacia são fundamentais para obter progressões.
CARREIRA Bons negócios e evoluções devem ser levados a cabo com total discrição.
AMOR Fale sobre os sentimentos com toda a transparência. Consegue bons entendimentos.
ORIENTAÇÃO Boa altura para reencontrar amigos em momentos de convívio.



LEBRE

SORTE Esta semana tem energias e saúde instáveis. Não faça mais do que pode.
CARREIRA Tire partido do que tem, mudanças ou objetivos ambiciosos não estão favorecidos.
AMOR Faça por ser uma boa companhia: seja cativante, respeite e ouça opiniões diferentes.
ORIENTAÇÃO Aceite sinais que a vida lhe dá e não entre em caminhos de risco.



CAVALO

SORTE Não limite os seus horizontes. Para evoluir deve dar novos passos.
CARREIRA Boa evolução profissional, mas as melhorias financeiras não são imediatas.
AMOR O amor precisa de espaço e confiança. Exigências constantes estragam uma relação.
ORIENTAÇÃO Atenção a problemas musculares. Deve dosear os esforços.



GALO

SORTE Foque os seus objetivos no futuro. A sua entrega diária deve ser intensa.
CARREIRA Aceite desafios de cariz totalmente novo. Grande dedicação vai levar a progressões.
AMOR Arrume o passado. A vida sentimental conhece novo impulso.
ORIENTAÇÃO Atividades novas e diferentes do habitual trazem melhores energias.



BÚFALO

SORTE Semana com momentos difíceis. Resolva os problemas um a um para não se perder a meio.
CARREIRA Está muito exposto. Deve ser atento e minucioso. Erros trazem fortes danos.
AMOR Vida sentimental conflituosa. A continuação de uma relação está em jogo.
ORIENTAÇÃO Precisa de libertar emoções. Uma atividade cultural faz-lhe bem.



DRAGÃO

SORTE Sair da sua zona de conforto não é benéfico. Mantenha a calma.
CARREIRA Sem entrar em confrontações, fale sobre as suas aspirações. Boa altura para fechar acordos.
AMOR No seu local de trabalho ou de lazer habitual pode surgir um novo afeto.
ORIENTAÇÃO Mantenha-se sereno em todas as ocasiões, mas não guarde emoções.



CABRA

SORTE Procure equilíbrio entre trabalho e descanso, forçar limites leva a falhas.
CARREIRA Revela dificuldades no trabalho em equipa, mas não reaja sem ter motivos palpáveis.
AMOR A vida sentimental é o melhor tónico da semana. Não abdique de momentos a dois.
ORIENTAÇÃO Pense e prepare mudanças no seu estilo de vida.



CÃO

SORTE Reforce atitude de motivação e otimismo. Precisa de influências positivas.
CARREIRA Programe bem a semana. Só a boa gestão de tempo ou recursos leva a bons resultados.
AMOR Vida sentimental bem encaminhada. Mantenha propósitos com naturalidade.
ORIENTAÇÃO Não deixe agravar a instabilidade nervosa.



TIGRE

SORTE Mantenha uma postura discreta e de observação para atuar no momento certo.
CARREIRA Os problemas parecem não ter fim. Procure novo ângulo de visão para encontrar soluções.
AMOR As suas inseguranças complicam uma relação. Recorra a terapia.
ORIENTAÇÃO No fim de semana faça uma vida ativa e saudável.



SERPENTE

SORTE Desenvolva comportamentos que tragam melhorias energéticas.
CARREIRA Está numa fase exigente, dê o melhor de si. Evite o incumprimento de prazos.
AMOR Alterações ou ruturas devem ser amadurecidas. Não é aconselhável que dê o primeiro passo.
ORIENTAÇÃO Evite falar demais. Palavras ditas não têm volta.



MACACO

SORTE Semana de muita atividade e exigência. Fundamente e expresse opiniões.
CARREIRA Problemas de saúde podem pôr em causa compromissos profissionais, mas mantenha-se atento.
AMOR Viva o amor sem ceder a interferências externas. Valorize o que sente e não o que pensam.
ORIENTAÇÃO Procure apoio de amigos ou clínico se não se sente bem.



PORCO

SORTE Está idealista e sonhador, mas dá passos importantes e eficazes.
CARREIRA A semana é de luta e conquista. Seja firme e mantenha limites éticos.
AMOR Boa correspondência sentimental. A semana traz afetos muito compensadores.
ORIENTAÇÃO Procure terapias ou ocupação de tempos livres que o libertem de tensões acumuladas.

QUAL É O SEU SIGNO CHINÊS? VEJA O ANO EM QUE NASCEU

RATO 1936 1948 1960 1972 1984 1996 2008 2020 **BÚFALO** 1937 1949 1961 1973 1985 1997 2009 2021 **TIGRE** 1938 1950 1962 1974 1986 1998 2010 2022 **LEBRE** 1939 1951 1963 1975 1987 1999 2011 2023 **DRAGÃO** 1940 1952 1964 1976 1988 2000 2012 2024 **SERPENTE** 1941 1953 1965 1977 1989 2001 2013 2025 **CAVALO** 1930 1942 1954 1966 1978 1990 2002 2014 2026 **CABRA** 1931 1943 1955 1967 1979 1991 2003 2015 2027 **MACACO** 1932 1944 1956 1968 1980 1992 2004 2016 2028 **GALO** 1933 1945 1957 1969 1981 1993 2005 2017 2029 **CÃO** 1934 1946 1958 1970 1982 1994 2006 2018 2030 **PORCO** 1935 1947 1959 1971 1983 1995 2007 2019

(TODOS OS ANOS A ENERGIA MUDA A 4 FEVEREIRO. SE NASCEU ATÉ 3 FEVEREIRO PERTENCE AO SIGNO DO ANO ANTERIOR, CASO TENHA NASCIDO DEPOIS DE 4 FEVEREIRO, INCLUSIVE, PERTENCE AO SIGNO DO ANO ATUAL.)

PUBLICIDADE

CONJUNTO JUNHO
Garrafeira CM

Vinhos de qualidade entregues em sua casa

ENTREGA GRÁTIS



Vinho Verde
Muros Antigos
Escolha Branco 2024

Cor amarelo-citrino límpida. Aroma frutado, notas de fruta amarela de caroço, ananás verde, citrinos e um toque mineral. Na boca é equilibrado e fresco. Final correto.

PRODUTOR
Anselmo Mendes
ENOLOGIA
Anselmo Mendes

Vinho Verde
Casa de Rodas
Alvarinho 2023

Cor amarelo citrino-palha. Aroma complexo, ligeiramente floral e frutado, notas de cardomomo e lavanda. Na boca é muito equilibrado, fresco e envolvente, boa estrutura e acidez vibrante. Final agradável.

PRODUTOR
Symington Family Estates
ENOLOGIA
Anselmo Mendes

Dão
Quinta da Giesta
Rosé 2024

Cor rosa salmão. Aroma muito elegante, notas florais e frutadas (frutos vermelhos). Boca elegante, bem estruturada e frutada. Fresco e muito equilibrado. Final fresco e saboroso.

PRODUTOR
Boas Quintas
ENOLOGIA
Nuno Cancela de Abreu

Douro
Barão de Vilar
Lote Único Tinto 2021

Cor rubi profundo, aroma jovem e frutado com notas de frutos vermelhos, cereja e groselha, envolvidos por um ligeiro toque de madeira, muito discreto. Na boca é fresco e equilibrado, com volume, taninos vivos, mas bem integrados no conjunto. Final complexo e prolongado.

PRODUTOR
Van Zeller Wine Collection
ENOLOGIA
Álvaro van Zeller, Manuel Vieira, Mafalda Machado

Douro
Cottas
Tinto 2020

Cor rubi intenso. Aroma jovem com alguma complexidade. Frutos vermelhos maduros com notas de baunilha, violeta e gingas maduras. Muito equilibrado na boca, envolvente, madeira bem integrada no conjunto, taninos presentes, mas sem serem agressivos. Final agradável.

PRODUTOR
Quinta de Cottas
ENOLOGIA
João Silva e Sousa

Tejo
Quinta S. João Batista
Reserva Tinto 2021
Touriga Nacional e Cabernet Sauvignon

Cor rubi profundo com laivos violeta. Aroma jovem e elegante, com notas de frutos vermelhos, compota de morango, amora e um toque floral e de especiarias. Na boca é equilibrado com boa estrutura, envolvente e guloso. Bom final.

PRODUTOR
Enoport Wines
ENOLOGIA
Nuno Faria

SÓCIO 56,80€ CONJUNTO 6 GFAS 0,75L.

NÃO SÓCIO 59,80€ CONJUNTO 6 GFAS 0,75L.

FAÇA-SE SÓCIO

Oferta de Inscrição Inscreva-se agora e receba com a sua primeira compra no Clube 2 Copos "Tinto do Clube" da Schott-Zwiesel (valor comercial €**10**).

Vantagens do Sócio
- Oferta de inscrição
- Desconto de 5% nos vinhos apresentados
- Acesso a propostas exclusivas



Como me faço Sócio?
Fácil. Peça uma ficha de inscrição pelo e-mail **garrafeiracm@enoteca.pt** preencha a ficha, devolva a ficha. Já está!

Sem joia de inscrição.
Sem anuidade.
Sem compras mínimas.

Encomende por mail ou telefone (dias úteis - 9H às 19H) - **Receba comodamente em sua casa!**

garrafeiracm@enoteca.pt
Ligue **228 348 442** (Chamada para a rede fixa nacional)

Entregas Gratuitas em qualquer ponto de Portugal Continental

Para as Regiões Autónomas (Açores e Madeira) comparticipação nas despesas de entrega de 3,00€ por caixa (a levantar no trasitário). O valor apresentado inclui IVA.

ENOTECA
CLUBE DE VINHOS
Desde 1984

CLUBE DE VINHOS GARRAFEIRA CM CLUBE DE VINHOS GARRAFEIRA CM CLUBE DE VINHOS GARRAFEIRA CM CLUBE DE VINHOS GARRAFEIRA CM CLUBE DE VINHOS GARRAFEIRA CM CLUBE DE VINHOS



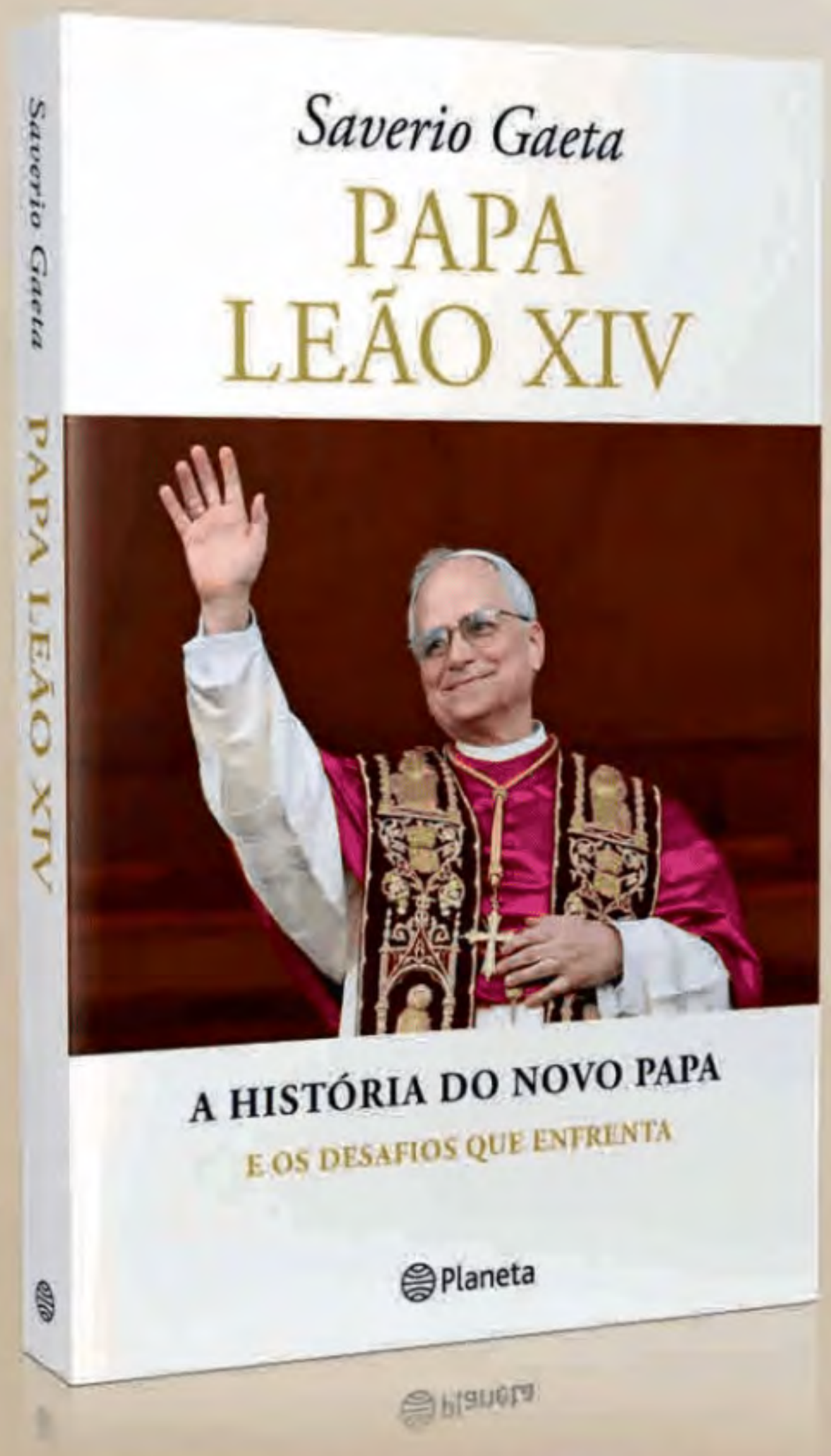
VASCO GARGALO



PROMOÇÃO LIMITADA AO STOCK EXISTENTE, DE ACORDO COM A DISPONIBILIDADE EM BANCA. PARA MAIS INFORMAÇÕES, CONTACTE MARKETING@MEDIALIVRE.PT. À VENDA NUMA BANCA PERTO DE SI OU EM HTTP://LOJA.XL.PT/

CORREIO da manhã

O PERCURSO DO HOMEM QUE VAI GUIAR OS CAMINHOS DA IGREJA





ESCRITO POR
SAVERIO GAETA
CONCEITUADO ESPECIALISTA
DO VATICANO DA ATUALIDADE

JÁ NAS BANCAS

PREÇO ESPECIAL
10% DE DESCONTO

~~12,50€~~
11,25€
+ REVISTA

QUEM É O HOMEM POR TRÁS DO NOME **LEÃO XIV**, E QUE CAMINHO O LEVOU AO TRONO DE SÃO PEDRO? NESTA BIOGRAFIA, **SAVERIO GAETA** EXPLORA A VIDA, AS ESCOLHAS E OS DESAFIOS DO NOVO PAPA, NUMA ANÁLISE PROFUNDA E ACESSÍVEL. UMA OBRA INDISPENSÁVEL PARA COMPREENDER O RUMO DO PONTIFICADO NOS PRÓXIMOS ANOS.

COMPRE AQUI

PUBLICIDADE

CMSPSUL.PT

FESTAS DA CIDADE SÃO PEDRO DO SUL

24 A 29 JUNHO

24 JUNHO | TERÇA-FEIRA

TRIO MEMÓRIAS
(PALCO 2)

LUCIS CHORUS
(PALCO PRINCIPAL)

ANA LAINS
(PALCO PRINCIPAL)

DJ GABI DEL MAR +
NOBRE & NEW DART



25 JUNHO | QUARTA-FEIRA

TUDO JUNTO
(PALCO 2)

THE PEAKLES
(PALCO PRINCIPAL)

DJ THE ROCK



26 JUNHO | QUINTA-FEIRA

BESSA E FIGUEIREDO
(PALCO 2)

VOTO NULO
(PALCO PRINCIPAL)

JULINHO KSD
(PALCO PRINCIPAL)

DUMORE DJ
DJ MIGUEL HENRIQUES
DJ LVN

27 JUNHO | SEXTA-FEIRA

TUDO JUNTO
(PALCO 2)

TANTO BATE ATÉ QUE SAMBA
(PALCO PRINCIPAL)

DANIELA MERCURY
(PALCO PRINCIPAL)

LIK
DJ MIGUEL MARTINS





28 JUNHO | SÁBADO

TARDE INFANTIL
TRIO MEMÓRIAS
(PALCO 2)

OS QUATRO E MEIA
(PALCO PRINCIPAL)

FUNKOOFF
(PALCO PRINCIPAL)

INSERT COIN

DJ JOHNNY THE BASS

29 JUNHO | DOMINGO

BESSA E FIGUEIREDO
(PALCO 2)

MARCHAS POPULARES

OS VOUGUINHAS
(PALCO PRINCIPAL)



ENTRADA LIVRE

SÃO PEDRO DO SUL · TERMAS SÃO PEDRO DO SUL · avicasal · SUPER BOCK · SOMERSBY